

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	79
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	256.384.419
Preferenciais	0
Total	256.384.419
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.896.076	1.908.756
1.01	Ativo Circulante	47.405	292.101
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.051	266.809
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.736	5.383
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.736	5.383
1.01.07	Despesas Antecipadas	715	537
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	115	124
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	600	413
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.903	19.372
1.01.08.03	Outros	8.903	19.372
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	7.385	18.924
1.01.08.03.02	Outros Ativos	1.518	448
1.02	Ativo Não Circulante	1.848.671	1.616.655
1.02.02	Investimentos	1.599.332	1.389.826
1.02.02.01	Participações Societárias	1.599.332	1.389.826
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.599.332	1.389.826
1.02.03	Imobilizado	5.395	2.820
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.395	2.820
1.02.04	Intangível	243.944	224.009
1.02.04.01	Intangíveis	243.944	224.009

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.896.076	1.908.756
2.01	Passivo Circulante	24.759	76.663
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	802	14.688
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	802	14.688
2.01.02	Fornecedores	2.416	2.292
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.416	2.292
2.01.03	Obrigações Fiscais	700	548
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	700	548
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	439	0
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	261	548
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.271	56.048
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.923	50.811
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.923	50.811
2.01.04.02	Debêntures	5.348	5.237
2.01.05	Outras Obrigações	4.570	3.087
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.248	794
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.248	794
2.01.05.02	Outros	1.322	2.293
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	132	1.710
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	545	583
2.01.05.02.06	Receitas Antecipadas	645	0
2.02	Passivo Não Circulante	323.986	288.973
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	323.257	287.304
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	74.641	38.899
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	74.641	38.899
2.02.01.02	Debêntures	248.616	248.405
2.02.02	Outras Obrigações	729	1.110
2.02.02.02	Outros	729	1.110
2.02.02.02.03	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	729	1.020
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo Descoberto	0	90
2.02.03	Tributos Diferidos	0	559
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	559
2.03	Patrimônio Líquido	1.547.331	1.543.120
2.03.01	Capital Social Realizado	1.389.354	1.382.379
2.03.02	Reservas de Capital	179.571	176.877
2.03.02.07	Agio em Transações de Capital	179.571	176.877
2.03.04	Reservas de Lucros	0	422
2.03.04.01	Reserva Legal	0	422
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-21.594	-16.558

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.559	1.538	21.250	15.129
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.159	-6.682	-6.856	-14.114
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-2.970	-6.214	-6.238	-13.038
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-189	-468	-618	-1.076
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	556	3.345	1.043	1.053
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais, Líquidas	556	3.345	1.043	1.053
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.162	4.875	27.063	28.190
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.559	1.538	21.250	15.129
3.06	Resultado Financeiro	-5.091	-7.117	-7.567	-7.492
3.06.01	Receitas Financeiras	535	3.895	2.112	6.839
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.626	-11.012	-9.679	-14.331
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.468	-5.579	13.683	7.637
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	61	121	0	0
3.08.02	Diferido	61	121	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.529	-5.458	13.683	7.637
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.529	-5.458	13.683	7.637
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02137	-0,02137	0,04302	0,04302
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,02135	-0,02135	0,04291	0,04291

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	1.529	-5.458	13.683	7.637
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.529	-5.458	13.683	7.637

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.384	-7.871
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.114	-8.439
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de renda e Contribuição Social e de Acionistas não Controladores	-5.579	7.637
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.875	-28.190
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	468	1.076
6.01.01.04	Outras Receitas/Despesas sem Desembolso de Caixa	-3.004	0
6.01.01.06	Juros Provisionados e Juros Pagos	10.738	8.188
6.01.01.07	Provisão da despesa com plano de opção de ações	5.698	2.850
6.01.01.08	Depreciações e Amortizações Rateio	668	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.846	-821
6.01.02.01	Adiantamento a Fornecedores	9	1
6.01.02.02	Tributos Correntes a Recuperar	2.647	240
6.01.02.03	Despesas Pagas Antecipadamente	-187	-1.525
6.01.02.04	Partes Relacionadas	13.994	0
6.01.02.05	Fornecedores	125	3.052
6.01.02.06	Impostos e Contribuições	152	468
6.01.02.07	Outros Créditos	-1.070	-5.723
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	-13.886	2.666
6.01.02.10	Receitas Antecipadas	62	0
6.01.03	Outros	-1.576	1.389
6.01.03.01	Outras Obrigações	-1.576	1.389
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-224.840	-582.051
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-3.052	-1.400
6.02.02	Participações Permanentes em Outras Sociedades	0	-297
6.02.04	Aquisição de intangíveis	-17.067	-13.318
6.02.05	Aumento de capital nas investidas	-204.721	-567.036
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.302	699.597
6.03.01	Aumento de Capital	6.975	400.091
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-10.762	-200.180
6.03.03	Captção de Empréstimos e Financiamentos	3.000	252.794
6.03.04	Debêntures	-10.515	248.191
6.03.06	Dividendos pagos	0	-1.299
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-231.758	109.675
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	266.809	247.742
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.051	357.417

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.382.379	176.877	422	-16.558	0	1.543.120
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.382.379	176.877	422	-16.558	0	1.543.120
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.975	2.694	0	0	0	9.669
5.04.01	Aumentos de Capital	6.975	0	0	0	0	6.975
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	2.694	0	0	0	2.694
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.458	0	-5.458
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.458	0	-5.458
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-422	422	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-422	422	0	0
5.07	Saldos Finais	1.389.354	179.571	0	-21.594	0	1.547.331

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	380.691	200.850	0	0	0	581.541
5.04.01	Aumentos de Capital	404.715	198.000	0	0	0	602.715
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-17.658	0	0	0	0	-17.658
5.04.08	Capital Social a integralizar	-6.366	0	0	0	0	-6.366
5.04.09	Reserva de Outorgas de Ações	0	2.850	0	0	0	2.850
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.637	0	7.637
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.637	0	7.637
5.07	Saldos Finais	1.184.315	139.598	273	-11.746	0	1.312.440

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	438	71
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	438	71
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.534	-4.474
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.031	-4.033
7.02.04	Outros	497	-441
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.096	-4.403
7.04	Retenções	-468	-1.076
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-468	-1.076
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.564	-5.479
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.770	35.029
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.875	28.190
7.06.02	Receitas Financeiras	3.895	6.839
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.206	29.550
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.206	29.550
7.08.01	Pessoal	-5.235	6.266
7.08.01.01	Remuneração Direta	-8.054	5.353
7.08.01.02	Benefícios	2.303	668
7.08.01.03	F.G.T.S.	516	245
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.973	996
7.08.02.01	Federais	1.944	822
7.08.02.03	Municipais	29	174
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.926	14.651
7.08.03.01	Juros	11.012	14.331
7.08.03.02	Aluguéis	914	320
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.458	7.637
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.458	7.637

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.856.874	2.903.094
1.01	Ativo Circulante	1.172.017	1.260.339
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	162.205	368.751
1.01.03	Contas a Receber	166.393	213.934
1.01.03.01	Clientes	166.393	213.934
1.01.03.01.01	Clientes	166.393	213.934
1.01.04	Estoques	613.513	551.796
1.01.04.01	Estoques	613.513	551.796
1.01.06	Tributos a Recuperar	85.066	63.419
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	85.066	63.419
1.01.06.01.01	Créditos Tributários e Previdenciários	85.066	63.419
1.01.07	Despesas Antecipadas	23.783	21.724
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	18.058	16.638
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	5.725	5.086
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	121.057	40.715
1.01.08.03	Outros	121.057	40.715
1.01.08.03.01	Outros Créditos	120.819	40.477
1.01.08.03.04	Partes Relacionadas	238	238
1.02	Ativo Não Circulante	1.684.857	1.642.755
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.606	87.535
1.02.01.06	Tributos Diferidos	67.137	69.857
1.02.01.06.02	Impostos Diferidos	67.137	69.857
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.469	17.678
1.02.01.09.03	Outros Ativos	21.469	17.678
1.02.02	Investimentos	29.812	33.399
1.02.02.01	Participações Societárias	29.812	33.399
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	29.812	33.399
1.02.03	Imobilizado	206.954	180.599
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	206.954	180.599
1.02.04	Intangível	1.359.485	1.341.222
1.02.04.01	Intangíveis	1.359.485	1.341.222

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.856.874	2.903.094
2.01	Passivo Circulante	715.778	694.844
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.046	67.898
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	67.046	67.898
2.01.02	Fornecedores	414.806	334.659
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	414.806	334.659
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.826	37.176
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.826	37.176
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.482	6.417
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	33.344	30.759
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	47.042	88.466
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	41.694	83.229
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	41.694	83.229
2.01.04.02	Debêntures	5.348	5.237
2.01.05	Outras Obrigações	145.139	166.645
2.01.05.02	Outros	145.139	166.645
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	25.022	27.074
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	81.986	99.711
2.01.05.02.07	Repasses a Pagar	26.542	37.629
2.01.05.02.08	Receita Diferida	11.589	2.231
2.01.06	Provisões	1.919	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.919	0
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	1.919	0
2.02	Passivo Não Circulante	593.765	665.130
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	367.150	342.225
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	118.534	93.820
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	118.534	93.820
2.02.01.02	Debêntures	248.616	248.405
2.02.02	Outras Obrigações	185.402	282.933
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	138
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	138
2.02.02.02	Outros	185.402	282.795
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	8.949	17.827
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	150.595	245.622
2.02.02.02.05	Outros Impostos e Contribuições	22.623	19.346
2.02.02.02.06	Receita Diferida	3.235	0
2.02.04	Provisões	41.213	39.972
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.213	39.972
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	41.213	39.972
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.547.331	1.543.120
2.03.01	Capital Social Realizado	1.389.354	1.382.379
2.03.02	Reservas de Capital	179.571	176.877
2.03.04	Reservas de Lucros	0	422
2.03.04.01	Reserva Legal	0	422
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-21.594	-16.558

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	774.029	1.511.690	695.894	1.155.985
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-507.999	-1.012.728	-471.427	-780.245
3.03	Resultado Bruto	266.030	498.962	224.467	375.740
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-239.611	-461.176	-196.423	-324.583
3.04.01	Despesas com Vendas	-166.777	-319.842	-135.707	-236.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-70.760	-139.162	-65.895	-125.430
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-53.706	-105.646	-53.627	-97.070
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-17.054	-33.516	-12.268	-28.360
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-11	1.414	6.152	37.820
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.063	-3.586	-973	-973
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.419	37.786	28.044	51.157
3.06	Resultado Financeiro	-15.261	-34.181	-20.249	-33.136
3.06.01	Receitas Financeiras	5.337	11.030	11.236	21.416
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.598	-45.211	-31.485	-54.552
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.158	3.605	7.795	18.021
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.629	-9.063	5.888	-10.384
3.08.01	Corrente	-1.110	-1.517	-440	-14.697
3.08.02	Diferido	-8.519	-7.546	6.328	4.313
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.529	-5.458	13.683	7.637
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.529	-5.458	13.683	7.637
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.529	-5.458	13.683	7.637
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02137	-0,02137	0,04302	0,04302
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,02135	-0,02135	0,04291	0,04291

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.529	-5.458	13.683	7.637
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.529	-5.458	13.683	7.637
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.529	-5.458	13.683	7.637

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.601	-134.214
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	57.335	72.419
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.605	18.021
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	33.516	28.360
6.01.01.06	Outras Provisões	3.160	-3.458
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	333	110
6.01.01.11	Provisão com Plano de Opções de Ações	5.698	2.850
6.01.01.13	Provisão com Perda de Estoque por Obsolescência	-10.296	3.560
6.01.01.15	Resultado com equivalência patrimonial	3.586	973
6.01.01.16	Juros provisionados e não pagos	21.389	22.003
6.01.01.17	Outras receitas/despesas sem desembolso de caixa	-3.656	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.395	-206.466
6.01.02.01	Contas a Receber	47.208	-28.463
6.01.02.03	Estoques	-51.420	-111.018
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores	-1.421	-23.365
6.01.02.05	Créditos Tributários e Previdenciários	-29.860	-3.846
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	-639	-915
6.01.02.07	Outros Créditos	-80.478	-19.903
6.01.02.08	Outros Ativos	-402	-1.318
6.01.02.09	Fornecedores	80.147	-11.611
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.452	-14.797
6.01.02.12	Outros Impostos e Contribuições	5.862	-6.672
6.01.02.13	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	-852	11.697
6.01.02.17	Repasse a Pagar	-11.088	3.745
6.01.03	Outros	1.661	-167
6.01.03.01	Outras Obrigações	1.661	-167
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-186.705	-375.621
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-44.563	-27.563
6.02.02	Participações Permanentes em Outras Sociedades	-112.751	-389.787
6.02.04	Aquisição de Controlada, Líquida de Caixa Adquirida	0	61.889
6.02.05	Aquisição de ativos intangíveis	-29.391	-20.160
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.442	657.547
6.03.01	Aumento de Capital	6.975	400.091
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-37.978	-251.678
6.03.03	Captção de Empréstimos e Financiamentos	7.076	262.242
6.03.04	Debêntures	-10.515	248.191
6.03.05	Dividendos Pagos	0	-1.299
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-206.546	147.712
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	368.751	263.555
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	162.205	411.267

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.382.379	176.877	422	-16.558	0	1.543.120	0	1.543.120
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.382.379	176.877	422	-16.558	0	1.543.120	0	1.543.120
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.975	2.694	0	0	0	9.669	0	9.669
5.04.01	Aumentos de Capital	6.975	0	0	0	0	6.975	0	6.975
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	2.694	0	0	0	2.694	0	2.694
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.458	0	-5.458	0	-5.458
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.458	0	-5.458	0	-5.458
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-422	422	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-422	422	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.389.354	179.571	0	-21.594	0	1.547.331	0	1.547.331

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262	0	723.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262	0	723.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	380.691	200.850	0	0	0	581.541	0	581.541
5.04.01	Aumentos de Capital	404.715	198.000	0	0	0	0	0	602.715
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-17.658	0	0	0	0	0	0	-17.658
5.04.08	Capital social a integralizar	-6.366	0	0	0	0	0	0	-6.366
5.04.09	Reserva de Outorga de Ações	0	2.850	0	0	0	0	0	2.850
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.637	0	7.637	0	7.637
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.637	0	7.637	0	7.637
5.07	Saldos Finais	1.184.315	139.598	273	-11.746	0	1.312.440	0	1.312.440

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	1.726.975	1.292.067
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.660.184	1.234.742
7.01.02	Outras Receitas	67.957	59.258
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.166	-1.933
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.223.067	-881.672
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.049.801	-801.384
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-138.939	-77.104
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-7.650	-3.240
7.02.04	Outros	-26.677	56
7.03	Valor Adicionado Bruto	503.908	410.395
7.04	Retenções	-33.516	-28.360
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.516	-28.360
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	470.392	382.035
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.845	20.443
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.586	-973
7.06.02	Receitas Financeiras	11.030	21.416
7.06.03	Outros	401	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	478.237	402.478
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	478.237	402.478
7.08.01	Pessoal	219.972	168.841
7.08.01.01	Remuneração Direta	164.597	131.502
7.08.01.02	Benefícios	38.358	24.765
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.017	12.574
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	166.325	130.584
7.08.02.01	Federais	84.276	73.337
7.08.02.02	Estaduais	78.604	54.544
7.08.02.03	Municipais	3.445	2.703
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	97.398	95.416
7.08.03.01	Juros	45.211	54.552
7.08.03.02	Aluguéis	52.187	40.864
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.458	7.637
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.458	7.637

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração - 2T13

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2013, continuamos a observar os efeitos da pressão inflacionária sobre a renda disponível da população e, conseqüentemente, menor inclinação ao consumo em geral. Desta forma, temos observado desde o início do ano um menor tráfego de clientes em nossas lojas, o que continua a afetar o volume de nossas vendas diárias, porém sem afetar significativamente o mix de vendas. Os dois primeiros meses do 2T13 apresentaram um crescimento saudável, mas o conjunto foi prejudicado por um mês de junho mais lento, principalmente durante a segunda quinzena do mês, quando vimos alguns dias fortemente impactados pelas manifestações populares nas regiões em que operamos. Mesmo nesse cenário, conseguimos apresentar um nível de crescimento elevado em comparação ao setor de varejo, explicado, principalmente, pela característica defensiva do setor de varejo farmacêutico, cujos pilares de crescimento baseados no envelhecimento da população, penetração de genéricos e crescimento da renda (com maior acesso aos sistemas de saúde), continuam inabalados no médio-longo prazo.

Após um primeiro trimestre com margens afetadas por alguns efeitos pontuais, é importante notar que a margem bruta registrada no acumulado do ano retornou aos níveis históricos, refletindo a superação dos principais obstáculos enfrentados pela companhia no trimestre anterior e o sucesso da estratégia adotada pela companhia de aumentar os investimentos na pré-alta de preços ocorrida em março. Por outro lado, o trimestre comparativamente mais fraco em vendas não nos permitiu ter a mesma eficiência na diluição das despesas operacionais. Investimentos maiores em treinamento, centros de distribuição, novas lojas, em conjunto com a contínua pressão inflacionária na renovação dos aluguéis e folha de pagamentos, contribuíram para o aumento do peso da linha de despesas com vendas no 2T13, sendo aluguéis e folha as contas que mais aumentaram estruturalmente.. Apesar de prejudicar a margem operacional do trimestre, acreditamos que esses investimentos são necessários para maximizar a rentabilidade futura da companhia, garantindo, assim, o retorno de longo prazo aos nossos acionistas

Encerramos o trimestre com 1.160 pontos de venda, sendo 727 próprios e 433 franquias. Em relação às lojas próprias, continuamos concentrando a abertura de lojas nas regiões que apresentam maior crescimento e oferecem maior rentabilidade para a companhia, notadamente as regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. No 2T13 retomamos a trajetória de expansão acelerada com a abertura de 25 novas lojas, porém, continuamos bastante criteriosos na escolha de novos pontos e na negociação de valores de luvas e de aluguel. Fechamos 7 lojas no trimestre por conta da baixa performance dessas lojas, objetivando priorizar a lucratividade de toda a operação. No próximo semestre, aproveitaremos esse momento de vendas mais fracas e *real state* mais caro (em que o retorno de cada loja é prejudicado) para postergar, se necessário, algumas aberturas e focarmos os esforços da companhia na rentabilização do portfolio existente, fechando alguns pontos adicionais principalmente na região Sul - onde a desaceleração do consumo tem sido mais forte. Na operação de franquias, abrimos 27 novas lojas no 2T13, mantendo nosso forte ritmo de crescimento. As lojas da Farmais, além de serem importantes como forma de garantir o fortalecimento da presença nacional e aumentar a capacidade de leitura de mercado da companhia sem a necessidade de emprego de capital próprio, trazem para nós e nossos parceiros franqueados ganhos de escala com o volume de compra junto à indústria.

Na frente de integração, o projeto de implementação do SAP continua em pleno vapor. Terminada a fase de mapeamento, ingressamos na fase de testes integrados, na qual passamos a testar o SAP interligado aos sistemas das redes. Além da implementação do sistema, temos dirigido bastante da nossa atenção à integração das operações e, nesse sentido, continuamos trabalhando na adequação de nossos pontos de venda aos padrões que definimos para nossas lojas próprias (popular, padrão e conceito), aperfeiçoando os ambientes externo e interno, ajustando o layout e mix de vendas, e investindo muito tempo em treinamento de nosso pessoal de loja para garantir que os processos criados sejam seguidos à risca e sejam unificados em todas as nossas redes. A transição dos CDs e a mudança gradual de compras diretamente para a indústria também são responsáveis por algumas mudanças no processo de abastecimento de lojas. Algumas dessas ações vêm penalizando as vendas na medida em que tomam algum tempo de atividade dos pontos de venda e modificam o modo como as atividades eram executadas. Entretanto, acreditamos que o caminho da integração é essencial para consolidarmos a companhia como uma empresa única com presença nacional.

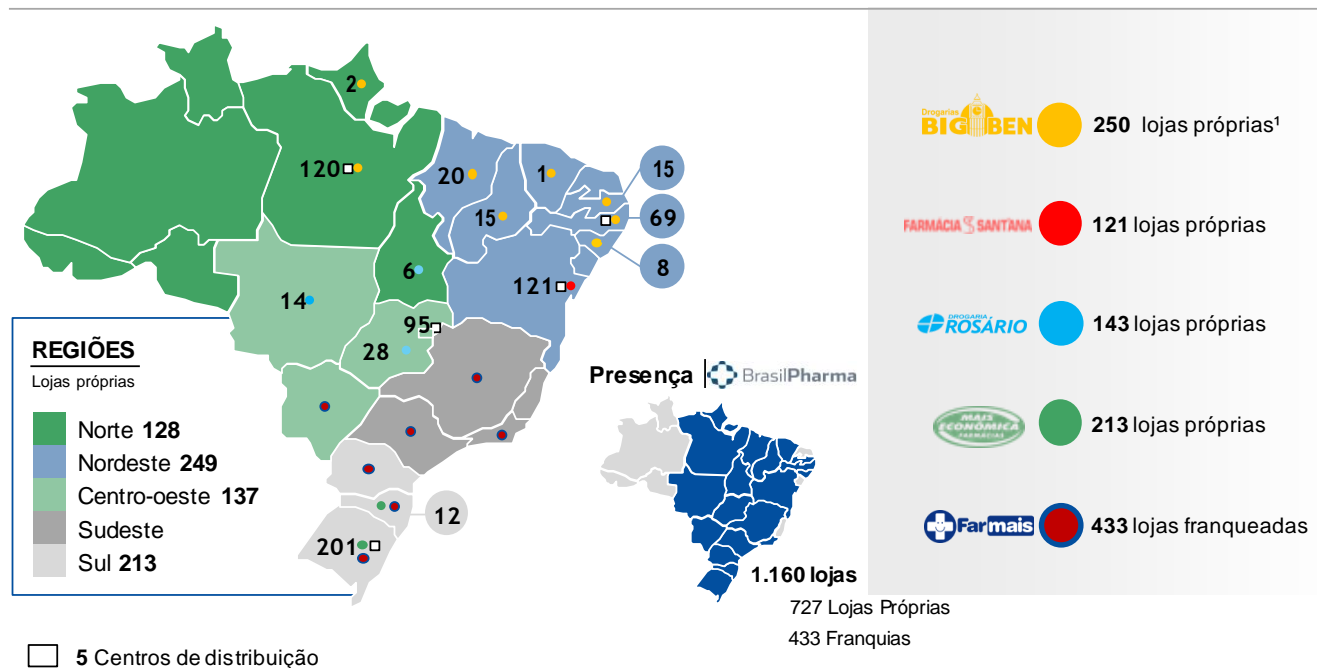
Comentário do Desempenho

Nas negociações comerciais, aproveitamos o momento interno da companhia e de mercado para fortalecer ainda mais a parceria com nossos fornecedores. Em conjunto com as ações acima expostas, estamos trabalhando junto a alguns de nossos principais fornecedores para reforçar os estoques de nossas lojas e aperfeiçoar o nível de serviço enquanto combatemos as deficiências de cada operação. Com interesses alinhados, acreditamos que essa parceria será benéfica não somente a nós e à indústria farmacêutica, mas, principalmente, aos nossos clientes.

Estamos confiantes de que os drivers estruturais do mercado em que atuamos continuam presentes e de que a continuidade do processo de integração das operações beneficiará a companhia, resultando num sólido e sustentável crescimento de vendas, na rentabilização de nossa operação e na otimização do capital de giro da companhia.

2. NOSSAS LOJAS PRÓPRIAS E FRANQUIAS

Operamos por uma rede de lojas próprias e franquias presente nas cinco regiões do País. Em 30 de junho de 2013, nossa operação contava com 1.160 pontos de venda, sendo 727 lojas próprias e 433 franquias.



1-Contempla 12 lojas da plataforma Guararapes

Lojas Próprias:

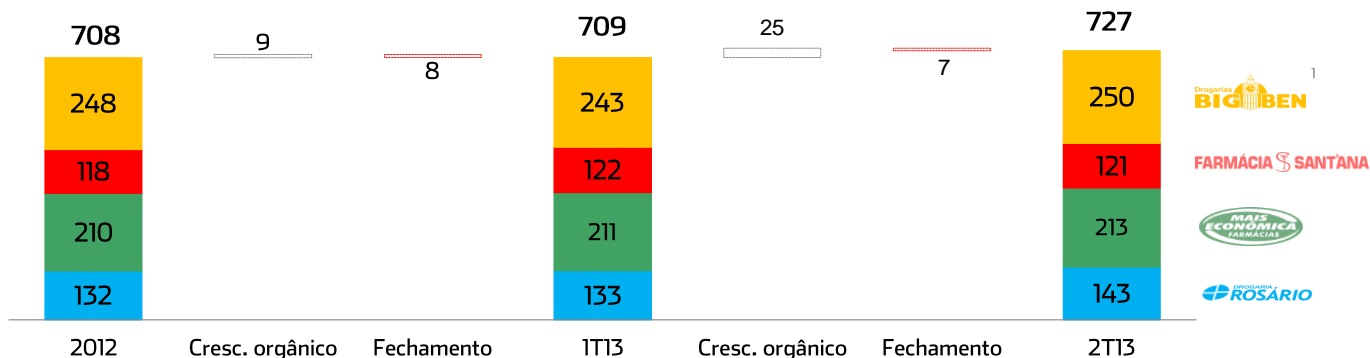
Nossas lojas próprias operam sob as redes Big Ben, Rosário Distrital, Sant'ana e Mais Econômica. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada regional e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam. No fim do 2T13, somavam, ao todo, 128 lojas no Norte operando sob as bandeiras Big Ben e Rosário Distrital (no Tocantins), 249 no Nordeste sob as bandeiras Big Ben, Guararapes e Sant'ana, 137 no Centro-Oeste sob a bandeira Rosário Distrital, e 213 no Sul, sob a bandeira Mais Econômica.

No 2T13, abrimos 25 lojas próprias, das quais 10 no centro Oeste (Drogaria Rosário) e 9 no Norte/Nordeste (Drogaria Big Ben). As aberturas futuras também estarão concentradas nas regiões de maior crescimento e retorno: Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Ao todo, fechamos 7 lojas, das quais 4 delas no Sul (Drogaria Mais Econômica). Estaremos bastante focados na rentabilização de nossas lojas próprias e, especialmente na região Sul, onde algumas lojas têm apresentado desempenho inferior ao desejado, deveremos apresentar mais alguns fechamentos. Estimamos o

Comentário do Desempenho

fechamento de 25-30 lojas até o final do ano, direcionando nossos esforços para as regiões que têm apresentado maior crescimento de consumo.

Evolução da base de lojas próprias no 1S13 (Número de lojas)

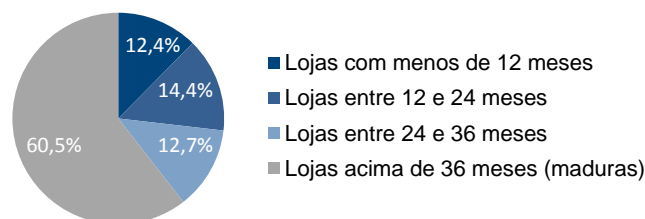


1-Contempla 12 lojas da rede Guararapes

Em função do nosso crescimento acelerado e abertura de lojas, ao final do 2T13, do total de 727 lojas próprias, 287 lojas (ou 39,5%) encontravam-se em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.

As lojas não maduras ainda não atingiram seu potencial total de faturamento e rentabilidade, o qual é esperado até o 36º mês após a abertura de cada nova loja.

Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)

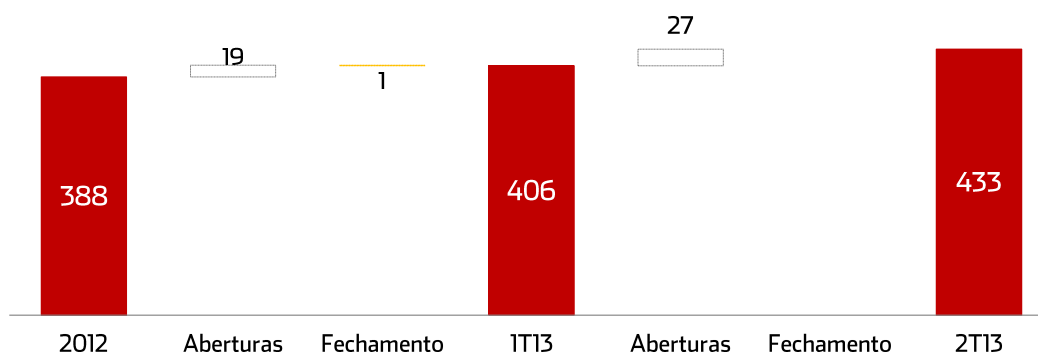


Franquias:

Nossas franquias operam exclusivamente sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. As franquias Farmais contavam com 433 lojas no final do 2T13, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo, com 254 lojas.

As lojas da Farmais, além de serem importantes como forma de garantir o fortalecimento da presença nacional e de proporcionar uma boa leitura de mercado para a companhia sem a necessidade de emprego de capital próprio, trazem para nós e nossos parceiros franqueados o benefício da escala como forma de conseguir melhores negociações de compra junto à indústria.

Evolução da base de franquias no 1S13 (Número de lojas)



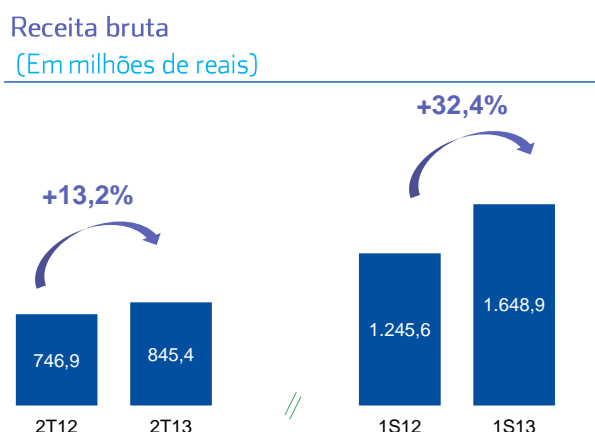
Comentário do Desempenho

3. Análise dos Resultados

Nossa receita bruta de vendas e serviços é oriunda da nossa operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes, principalmente, da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também chamado de "HPC"). As receitas de nossa rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

RECEITA BRUTA



A receita bruta atingiu R\$845,4 milhões no 2T13, um aumento de 13,2% ante os R\$746,9 milhões do 2T12. No 1S13, a receita bruta foi de R\$1,6 bilhão, 32,4% superior à receita de R\$1,2 bilhão do 1S12.

Nos primeiros seis meses de 2013, o crescimento das vendas de 32,4% foi, principalmente, associado ao nosso crescimento por aquisições: adquirimos as redes Sant'ana e Big Ben em fevereiro e março de 2012, respectivamente, que adicionaram 249 lojas à nossa base no encerramento do 1T12. Dessa forma, o resultado do 1S12 contemplou cinco e quatro meses de operação da Sant'ana e Big Ben, respectivamente, ao passo que no 1S13 o resultado contemplou seis meses de operação das duas redes.

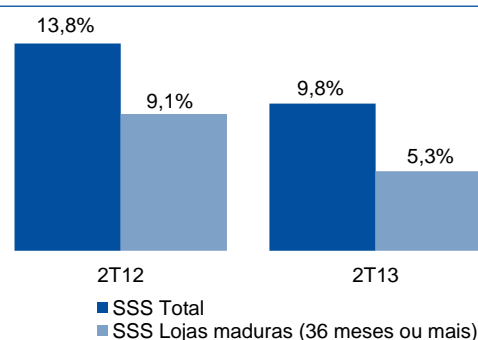
O crescimento do faturamento bruto no 2T13 foi associado às seguintes razões:

Crescimento orgânico: Com a abertura líquida de 18 novas lojas no 2T13 (25 aberturas brutas), nossa base de lojas aumentou em 62 novos pontos de vendas na comparação entre 30 de junho de 2013 com mesmo período do ano anterior;

Crescimento das vendas nas mesmas lojas (same-store sales - SSS)

Pelos fatores explicados acima, as vendas nas mesmas lojas maduras apresentaram aumento de 5,3%. Já o SSS total do período foi de 9,8%, impactado também pelo efeito de maturação da nossa base de lojas.

SSS lojas maduras e SSS total (%)

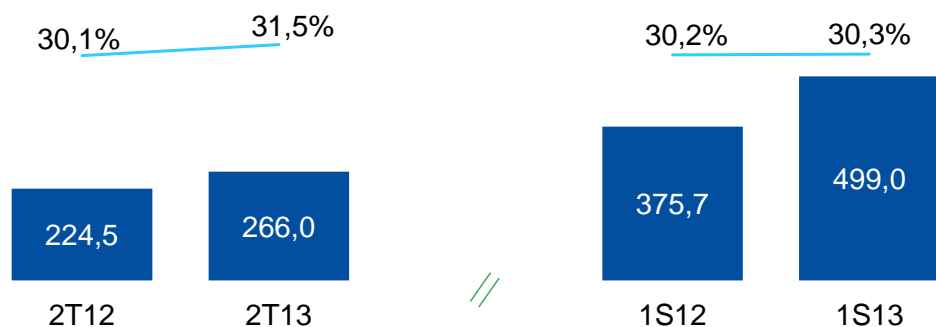


Comentário do Desempenho

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Nosso lucro bruto totalizou R\$266,0 milhões no 2T13, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 31,5%. No 2T12, o lucro bruto foi de R\$224,5 milhões e margem bruta de 30,1%.

Lucro Bruto e Margem Bruta
(Em milhões de reais | % da receita bruta)



No 2T13, a margem bruta foi positivamente afetada pelo efeito da “pré-alta”, que foi maior em relação ao ano anterior, e pela normalização das negociações de condições de compras com a indústria:

Maior efeito de “pré-alta” no 2T13 em relação ao 2T12. O segundo trimestre do ano é quase sempre um trimestre com elevação da margem bruta, dado que, todos os anos, o Governo aprova no final de março o reajuste dos preços dos medicamentos, que é imediatamente repassado ao varejo. Como resultado, a margem tende a ser maior para os produtos estocados, adquiridos antes do repasse. Em 2013 o efeito do reajuste “pré-alta” foi, em média, de 4,6% para os medicamentos, comparado a 2,8% em 2012.

Centro de Distribuição na Bahia. Apesar do CD da Bahia não estar ainda operando o volume de medicamentos que julgamos ótima, pois ainda estamos faseando a transição da distribuição para a indústria, já vemos um efeito positivo na distribuição e custo dos produtos na rede. Em 2012, a operação da Bahia não operava via CD próprio dado o incêndio em seu antigo CD ocorrido em 2011.

No 1S13 o lucro bruto foi de R\$499,0 milhões (margem bruta de 30,3%), um crescimento de 32,8% quando comparado aos R\$375,7 milhões registados no 1S12 (margem bruta de 30,2%), principalmente devido às aquisições das redes Sant’ana e Big Ben, adquiridas em fevereiro e março de 2012, respectivamente. Encerramos o primeiro semestre com margem de volta a um patamar acima dos 30%.

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS (EXCLUINDO DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO)

Nossa linha de despesa contempla as despesas com vendas ("S"), despesas gerais e administrativas ("G&A") e outras receitas/despesas operacionais. Em abril de 2012, com a aquisição de 40% da Beauty'in, passamos a contabilizar resultado da equivalência patrimonial. Nossas despesas operacionais, excluindo o efeito das despesas com depreciação e amortização, foram de R\$222,6 milhões no 2T13 contra R\$184,2 milhões no 2T12. As despesas totalizaram R\$427,7 milhões no 1S13 e R\$296,2 milhões no 1S12

Vendas: no 2T13, nossas despesas com vendas, relacionadas, principalmente, à operação de nossas lojas próprias e centros de distribuição, totalizaram R\$166,8 milhões (19,7% da receita bruta), um aumento de 22,9% quando comparado aos R\$135,7 milhões (18,2% da receita bruta) no 2T12. A pressão de custos nos aluguéis e folha combinada ao aumento de 62 lojas na base na comparação entre 30 de junho de 2013 com o mesmo período do ano anterior tiveram considerável impacto na linha das despesas com vendas. Somado a esse fator, nossas despesas com centros de distribuição (CD) e logística aumentaram na comparação entre os períodos devido aos nossos três novos CDs inaugurados para substituir os anteriores (Bahia e Distrito Federal no 4T12 e Pernambuco no 2T13). No sul, um novo CD está sendo estruturado para substituir o atual e suportar o crescimento da operação da Mais Econômica, o que fará com que, até a data de sua inauguração no 4T13, a estrutura de custos logísticos do Sul seja duplicada (despesas com aluguel e pessoal em treinamento). No 1S13 tais despesas totalizaram R\$319,8 milhões, contra R\$236,0 milhões no 1S12.

G&A: as despesas gerais e administrativas são relacionadas ao suporte das nossas atividades operacionais e administrativas, ao departamento de Compras integradas, ao Corporativo e ao Centro de Serviços Compartilhado (CSC). No 2T13, nossas despesas gerais e administrativas, totalizaram R\$53,7 milhões (6,4% da receita bruta), em linha com as despesas R\$53,6 milhões (7,2% da receita bruta) no 2T12. Mesmo com o menor patamar de crescimento do faturamento bruto no 2T13, conseguimos apresentar efeito de diluição do G&A de 0,8 ponto percentual. No 1S13 tais despesas totalizaram R\$105,6 milhões, contra R\$97,1 milhões no 1S12.

Equivalência patrimonial: as despesas com equivalência patrimonial aumentaram R\$1,1 milhão, passando de R\$1,0 milhão no 2T12 para R\$2,1 milhões no 2T13, explicado pelo crescimento da Beauty'in, empresa incubadora de marcas novas que, em fase de desenvolvimento, ainda não gera resultados positivos. No 1S12 tais despesas totalizaram R\$1,0 milhão, contra R\$3,6 milhões no 1S13. O expressivo aumento se deve ao fato de que adquirimos a Beauty'in no 2T12.

EBITDA E MARGEM EBITDA (% DA RECEITA BRUTA)

O quadro abaixo indica a reconciliação do EBITDA e EBITDA ajustado a partir do lucro líquido.

Reconciliação do EBITDA - R\$'000	2T12	2T13	1S12	1S13
Lucro líquido (prejuízo)	13.683	1.529	7.637	(5.458)
(-) Imposto de renda e contribuição social	5.888	(9.629)	(10.384)	(9.063)
(-) Resultado financeiro	(20.249)	(15.261)	(33.136)	(34.181)
(-) Depreciação e amortização	(12.268)	(17.054)	(28.360)	(33.516)
EBITDA	40.312	43.473	79.517	71.302
<i>% Margem EBITDA</i>	<i>5,4%</i>	<i>5,1%</i>	<i>6,4%</i>	<i>4,3%</i>
(-) Equivalência Patrimonial	(973)	(2.063)	(973)	(3.586)
EBITDA ajustado	41.285	45.536	80.490	74.888
<i>% Margem EBITDA ajustada</i>	<i>5,5%</i>	<i>5,4%</i>	<i>6,5%</i>	<i>4,5%</i>

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

Nosso EBITDA totalizou R\$43,5 milhões no 2T13, 7,8% acima do EBITDA de R\$40,3 milhões do 2T12. A margem EBITDA do trimestre foi de 5,1%, contra 5,4% no 2T12. No semestre, o EBITDA totalizou R\$71,3 milhões (margem EBITDA de 4,3%), contra R\$79,5 milhões no 1S12 (margem EBITDA de 6,4%).

Comentário do Desempenho

Para expurgar os efeitos da equivalência patrimonial da Beauty'in, apresentamos também o EBITDA e margem EBITDA ajustados a este fator.

DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Nossas despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$17,1 milhões no 2T13 contra R\$12,3 milhões no 2T12. No trimestre, o total em depreciação e amortização foi relacionado a R\$13,6 milhões em depreciação recorrente e R\$3,4 milhões em amortização de ativos intangíveis (pontos comerciais). No 2T12, registramos R\$6,6 milhões referente à depreciação recorrente e R\$5,6 milhões à amortização de pontos comerciais.

No 2T13, o aumento de 39,0% das despesas foi explicado por (i) maior investimento em imobilizado e TI para suportar nosso acelerado crescimento; (ii) três novos CDs inaugurados entre o 4T12 e 1T13; (ii) amortização de PPA no valor de R\$3,0 milhões relacionada ao cartão amigo da Big Ben (início da amortização no 4T12); e (iii) abertura de 62 novas lojas nos últimos 12 meses.

No 1S13 as despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$33,5 milhões, contra R\$28,4 milhões no 1S12.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do trimestre totalizou uma despesa financeira líquida de R\$15,3 milhões, uma queda de 24,6% se comparado aos R\$20,2 milhões negativos no 2T12. A melhora no resultado financeiro foi decorrente do diferente perfil de endividamento no 2T13 quando comparado ao ano anterior: no 2T12 e ao longo de 2012 registramos alto volume em despesas financeiras em função (i) empréstimos-ponte para as aquisições das redes Sant'ana e Big Ben, ocorrido no 1T12, e (ii) impacto das despesas originadas pela reestruturação de nossa dívida, que envolveu o pré-pagamento de parte dela.

Registramos resultado negativo de R\$34,2 milhões no 1S13 e de R\$33,1 milhões no 1S12.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido foi de R\$1,5 milhão no 2T13, contra R\$13,7 milhões no 2T12. No trimestre, o resultado foi negativamente afetado, principalmente, pelo montante em imposto de renda e contribuição social de R\$9,6 milhões negativos no 2T13, contra R\$5,9 milhões positivos no 2T12. Devido à nossa estrutura societária, os resultados positivos obtidos em algumas operações não são compensados pelas despesas que temos em nossa estrutura corporativa, de forma que o imposto registrado não se relacione diretamente com o LAIR consolidado do período.

Registramos prejuízo líquido de R\$5,5 milhões no 1S13 e lucro de R\$7,6 milhões no 1S12.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume nosso fluxo de caixa para os períodos comparados.

Fluxo de Caixa (R\$'000)	2T12	2T13	1S12	1S13
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	7.795	11.158	18.021	3.605
(+) Depreciação e amortização	12.268	17.054	28.360	33.516
(+) Outros	12.896	(4.175)	26.038	20.214
Geração de caixa operacional	32.959	24.037	72.419	57.335
(+) Variação do capital de giro	(93.559)	159.077	(151.092)	75.935
(+) Variação de outros ativos e passivos	(41.623)	(104.886)	(55.541)	(118.669)
Consumo de caixa operacional	(135.182)	54.191	(206.633)	(42.734)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(102.223)	78.228	(134.214)	14.601
(-) Investimentos em operação	(28.176)	(49.033)	(47.723)	(73.953)
(-) Aquisições	(41.566)	(31.848)	(327.898)	(112.751)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(69.742)	(80.881)	(375.621)	(186.704)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	62.480	(25.986)	258.755	(41.417)
(+) Aumento de capital/ Dividendos	397.851	6.975	398.792	6.975
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	460.331	(19.011)	657.547	(34.442)
Variação em caixa e equivalentes de caixa	288.366	(21.664)	147.712	(206.545)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	122.901	183.870	263.555	368.751
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	411.267	162.205	411.267	162.205

No trimestre, as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais foram de R\$78,2 milhões, contra R\$102,2 milhões negativos no 2T12.

No período, consumimos R\$80,9 milhões nas atividades de investimento, principalmente em aberturas e reformas de lojas, e investimento em TI e no SAP que estamos implementando. Somado ao consumo de R\$19,0 milhões em atividade de financiamento, o saldo da variação de caixa foi negativo em R\$21,7 milhões. No 2T12, o saldo da variação de caixa totalizou R\$288,4 milhões.

No 1S13, o saldo da geração de caixa foi de R\$206,5 milhões negativos, contra R\$147,7 milhões positivos no 1S12.

Comentário do Desempenho

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

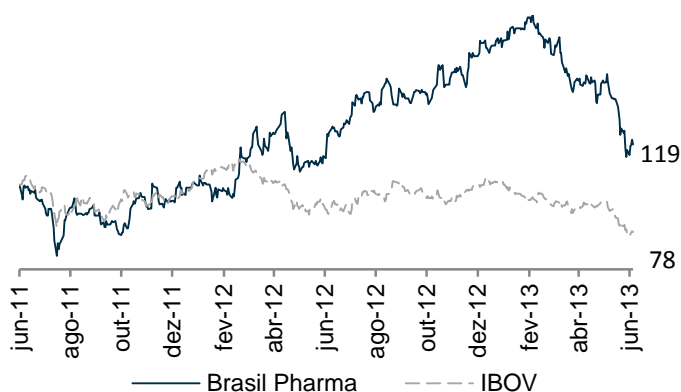
Encerramos o 2T13 com posição total de dívida em R\$646,8 milhões, composta por R\$160,2 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$254,0 milhões em debentures e R\$232,6 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcela da dívida associada às aquisições), em linha com a posição apresentada no 1T13. Nossa posição de caixa fechou em R\$162,2 milhões, com consequente dívida líquida de R\$484,6 milhões.

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	2T12	4T12	1T13	2T13
(+) Empréstimos e financiamentos	159.908	177.049	169.079	160.228
Circulante	48.123	83.229	44.864	41.694
Não circulante	111.785	93.820	124.215	118.534
(+) Debentures	254.879	253.642	258.937	253.964
Circulante	6.688	5.237	10.427	5.348
Não circulante	248.191	248.405	248.510	248.616
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	498.242	345.333	264.430	232.581
Circulante	244.986	99.711	82.833	81.986
Não circulante	253.256	245.622	181.597	150.595
<u>(=) Dívida Total</u>	<u>913.029</u>	<u>776.024</u>	<u>692.446</u>	<u>646.773</u>
Circulante (%)	32,8%	24,2%	19,9%	19,9%
Não circulante (%)	67,2%	75,8%	80,1%	80,1%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(411.267)	(368.751)	(183.870)	(162.205)
<u>(=) Dívida Líquida</u>	<u>501.762</u>	<u>407.273</u>	<u>508.576</u>	<u>484.568</u>

Comentário do Desempenho

4. Mercado de Capitais

No 2T13, seguindo a tendência observada desde o início do ano, a retomada da economia americana, incertezas quanto ao mercado brasileiro e interferências governamentais na economia prejudicaram o desempenho da bolsa brasileira. Neste cenário, a BPHA3 sofreu bastante, além do mercado mais fraco, também foi prejudicada pelo desempenho financeiro apresentado no 1T13 e reduzida liquidez. O papel encerrou junho de 2013 com cotação de R\$10,26 e market cap de R\$2,6 bilhões, apresentando desvalorização de 28,0% contra a desvalorização de 15,1% do índice Ibovespa (no semestre, a desvalorização foi de 28,8%, contra desvalorização de 22,1% do Ibovespa). O volume médio diário de negócios foi de R\$11,6 milhões no 2T13 e de R\$12,4 milhões no 1S13.



BPHA3	Fechamento 31.06.13
Ações Emitidas	256.084.419
Cotação (R\$/ação)	10,26
Performance ano	-28,8%
Índice Ibovespa	-22,1%
Performance desde IPO¹	19,0%
Índice Ibovespa	-22,2%
Capitalização de mercado (R\$ Bilhões)	2,6
Volume médio diário de negócios em 2013 (R\$ Milhões)	12,4

Fonte: Bloomberg, em 30 de junho de 2013.
IPO da Companhia em 24 de junho de 2011.

Desempenho Operacional

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

No semestre, concluímos algumas movimentações no quadro de executivos da Companhia para melhor nos adequarmos ao momento que vivemos.

No Centro de Serviços Compartilhados - CSC, o executivo Flávio Sanchez deixou a Companhia após concluir toda a execução do projeto, passando sua gestão para a nossa CFO, Sara Rezende. Com a mudança, CSC entra na fase de melhoria contínua, fase em que o foco passa a ser a simplificação e rentabilização dos processos - motivo pelo qual o departamento financeiro passou a ser diretamente envolvido em sua gestão. O CSC está operando desde março de 2012 e ao final do ano passado já contava com 4 das 5 plataformas integradas.

No Comercial, o executivo Carlos Dutra assumiu a Vice-Presidência de Operações, ficando a frente do Comercial, Operações e TI. O gerente comercial, Renato Stefanoni, assumiu a Diretoria Comercial, ficando a frente também das áreas de Logística, Compras e Trade-Marketing.

Comentário do Desempenho

Eventos Subsequentes

EMISSÃO DE DEBENTURES

No dia 16 de julho de 2013 submetemos junto à ANBIMA o pedido de análise prévia de registro de oferta de distribuição pública da Segunda Emissão de Debêntures Simples da Companhia, não conversíveis em ações, em até duas séries, composta por 25.000 Debêntures. O valor nominal unitário será de R\$10 mil, na data de emissão, perfazendo o montante de, inicialmente, R\$250 milhões. O objetivo da Companhia é arrecadar recursos para alongar o perfil da dívida, reforçar o capital de giro e seu caixa.

5. AUDITORES INDEPENDENTES

Os trabalhos de revisão das Informações Contábeis Intermediárias da Brasil Pharma S.A. relativos aos seis meses findos em 30 de junho de 2013 foram realizados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante os seis meses findos em 30 de junho de 2013 não foram prestados à Companhia quaisquer serviços não relacionados à auditoria, por nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Brasil Pharma S.A. (a seguir designada como “Controladora”, “Brasil Pharma”, ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830- 3º andar, no bairro de Itaim Bibi, Estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código BPHA3. A Companhia possui como acionista controlador o Grupo BTG Pactual.

A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, cosméticos, dermocosméticos, produtos de higiene pessoal e de beleza.

Nossas operações em 30 de junho de 2013 estão divididas em operações próprias e rede de franquias totalizando 1.160 lojas nas cinco regiões de atuação:

- (i) Operações próprias: 143 sob a bandeira Drogaria Rosário Distrital (Norte e Centro-Oeste), 12 lojas sob a bandeira Farmácias Guararapes (Nordeste), 213 lojas sob a bandeira Mais Econômica (Sul), 238 lojas sob bandeira Big Ben (Norte e Nordeste) e 121 lojas sob bandeira Sant’ana (Nordeste).
- (ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmais com 433 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo com 254 lojas.

O setor de varejo farmacêutico, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício por efeito sazonal, sendo esperado um volume ligeiramente superior no segundo semestre de cada ano. Podem haver variações nesse comportamento entre as regiões em que operamos. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

Eventos societários no período de 2013:

Em 28 de fevereiro de 2013 foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Distribuidora Big Benn S.A. (“Big Ben”), e Drogaria Guararapes Brasil S.A., pela qual decidiu-se pela incorporação da Guararapes pela Big Ben, com a consequente extinção da Guararapes, de modo que a incorporação resultará em um maior aproveitamento das sinergias existentes entre as Empresas, contribuindo para a racionalização de suas atividades operacionais, administrativas e financeiras, reduzindo os custos administrativos e financeiros das Empresas. Com base nos termos do protocolo e do laudo de avaliação do acervo líquido da incorporada, com base no balanço levantado em 31 de janeiro de 2013, para fins dessa incorporação é resumido como segue:

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo:	
Circulante	59.581
Não circulante	645.912
	<u>705.493</u>
Passivo:	
Circulante	(91.341)
Não circulante	(142.661)
Acervo líquido incorporado:	<u>471.491</u>

Em 28 de março de 2013, o conselho de administração da Companhia aprovou a realização da incorporação pela controlada da Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias ("Sant'ana") da totalidade das ações remanescentes de emissão da EG Drogarias S.A. ("Estrela Galdino"), passando a Sant'ana a deter a totalidade das ações da Estrela Galdino. Adicionalmente, na mesma data, o conselho de administração da Companhia aprovou a incorporação de ações de emissão da Sant'ana pela Companhia, conseqüentemente o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 3.000 mil pela emissão de novas ações entregues aos antigos acionistas da Estrela Galdino.

Em 30 de Abril de 2013, o conselho de administração da Companhia aprovou a realização da incorporação pela controlada Big Benn S.A ("Big Ben") da totalidade das ações remanescentes de emissão da Big Serviços S.A. ("Big Serviços"), passando a Big Ben a deter a totalidade das ações da Big Serviços, tendo em vista que a Big Ben é a única sócia da Big Serviços, no momento da Incorporação não acarretou aumento de capital na Big Ben.

Em 30 de Maio de 2013, o conselho de administração da Companhia aprovou a realização da incorporação pela controlada Big Benn S.A ("Big Ben") da totalidade das ações remanescentes de emissão da Guararapes Atacado S.A. ("Atacado"), passando a Big Ben a deter a totalidade das ações da Atacado, tendo em vista que a Big Ben é a única sócia da Atacado, no momento da Incorporação não acarretou aumento de capital na Big Ben.

2. Principais políticas contábeis

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela diretoria em 12 de de agosto de 2013.

a) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting (International Accounting

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Standards Board - IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

b) Informações contábeis intermediárias individuais da controladora

As demonstrações financeiras individuais e intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 R1 – Demonstração financeiras intermediárias emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). De acordo como o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas demonstrações intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais. Dessa forma, estas demonstrações intermediárias condensadas devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis intermediárias individuais diferem do IFRS, aplicável às informações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

Todos os valores apresentados destas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como números de lojas entre outros, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditories independentes.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações contábeis anuais da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, divulgadas em 27 de março de 2013. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no período anterior apresentado.

A Companhia não apresentou outros resultados abrangentes além do lucro líquido ou prejuízo do período.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Base de consolidação e investimento em coligada

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as informações contábeis consolidadas intermediárias e demonstrações financeiras consolidadas, respectivamente, incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual das ações com direito a voto, na data das informações contábeis intermediárias é assim resumida:

Razão Social	Localização	% de participação em 30/06/2013		% de participação em 31/12/2012	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Drogaria Rosário S.A.	Distrito Federal	100	-	100	-
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distrito Federal	100	-	100	-
Drogaria Guararapes Brasil S.A. (i)	Pernambuco	-	-	100	-
Guararapes Brasil Atacado S.A. (ii)	Pernambuco	-	-	-	100
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	Pernambuco	100	-	100	-
Mais Econômica S.A.	Rio Grande do Sul	100	-	100	-
Transportes Mais Econômica Ltda. (vi)	Rio Grande do Sul	-	100	-	100
Drogaria Amarílis S.A. (v)	São Paulo	-	100	-	100
Drogaria Farmais Ltda.	São Paulo	100	-	100	-
Farmais Administradora de Convênios Ltda. (v)	São Paulo	-	100	-	100
Farmais Produtos S.A.	São Paulo	100	-	100	-
Distribuidora Big Benn S.A.	Pará	100	-	-	100
Nex Distribuidora de Produtos Farmaceuticos Ltda. (iii)	Pernambuco	-	100	-	100
Big Serviços Ltda. (ii)	Pará	-	-	-	100
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	Bahia	100	-	100	-
Estrela Galdino S.A. (iv)	Bahia	-	100	-	100

Notas:

- (i) Companhia incorporada pela Distribuidora Big Benn S.A. durante o primeiro trimestre de 2013 (Vide nota 1)
- (ii) Companhia incorporada pela Distribuidora Big Benn S.A. durante o segundo trimestre de 2013 (Vide nota 1)
- (iii) Companhia controlada pela Distribuidora Big Benn S.A.
- (iv) Companhia incorporada pela Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias durante o segundo trimestre de 2013 (Vide nota 1)
- (v) Companhia e empresas controladas pela Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias.
- (vi) Empresa controlada pela Mais Econômica S.A.

Os resultados das controladas diretas e indiretas e coligadas durante os períodos de três e de seis meses encerrados em 30 de junho de 2013 e em 30 de junho de 2012 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição.

Dessa forma, para fins de comparação dos resultados da controladora e consolidado entre 30 de junho de 2013 e 2012, deve ser considerada a data de aquisição do resultado de cada controlada.

Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação e da coligada na aplicação da equivalência patrimonial são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e em empresa coligada e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados na consolidação.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Normas, alterações e interpretações de normas existentes com adoção inicial a partir de 1 de janeiro de 2013.

- IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas

A Companhia adotou a IFRS 10 que estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando existir uma entidade controlada ou mais entidades. A IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas. A Companhia avaliou se a conclusão sobre a consolidação de acordo com o IFRS 10 difere da conclusão de acordo com IAS 27/SIC 12 em 1º de janeiro de 2013. A adoção do IFRS 10 não resultou em nenhuma mudança na situação de consolidação de suas controladas.

- IFRS 11 – Acordos em conjunto

A IFRS 11 prevê uma reflexão mais realista de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. A norma aborda inconsistências no tratamento de um acordo em conjunto, exigindo um único método para tratar em entidades controladas em conjunto, através da equivalência patrimonial. A IFRS 13 substitui o IAS 31 Empreendimentos Controlados em Conjunto e SIC-13 Entidades Conjuntamente Controladas - Contribuições Não Monetárias por Acionistas. A aplicação antecipada é permitida. Os principais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 11 será o fim da consolidação proporcional, fato que não afetará as informações consolidadas da Companhia. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores apresentados para o trimestre e semestre corrente e exercício anterior.

- IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades

A IFRS 12 é uma norma nova e abrangente sobre os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores apresentados para o trimestre e semestre corrente e exercício anterior.

- IFRS 13 – Mensurações ao valor justo

Substitui e consolida todas as orientações e requerimentos relacionados à mensuração ao valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A IFRS 13 define valor justo e orienta como

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

determinar o valor justo e os requerimentos de divulgação relacionados à mensuração do valor justo. Entretanto, ela não introduz nenhum novo requerimento nem alteração com relação aos itens que devem ser mensurados ao valor justo, os quais permanecem nos pronunciamentos originais. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores apresentados para o trimestre e semestre corrente e exercício anterior.

- Alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras

Introduz o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores apresentados para o trimestre e semestre corrente e exercício anterior.

b) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRS 9 Instrumentos Financeiros	Classificação e Mensuração, encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2015

A Companhia está em processo de análise dos impactos gerados pela norma.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1 Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das informações contábeis intermediárias, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir:

3.2.1 Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC).

3.2.2 Impostos

As estimativas e premissas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis futuros levando em consideração premissas de mercado, financeiras e de negócios. Dessa forma, essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

3.2.3 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.2.4 Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros registrados nas informações contábeis intermediárias é apurado conforme hierarquia estabelecido pelo CPC 38 (IAS39), a qual determina certas técnicas de avaliação, entre as quais o modelo do fluxo de caixa descontado. As informações para esses modelos são obtidos, sempre que possível, de mercados observáveis ou informações, de operações e transações comparáveis no mercado. Os julgamentos incluem um exame das informações, tais como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Eventuais alterações das premissas referentes a esses fatores podem afetar o valor justo demonstrado dos instrumentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos negociados ativamente em mercados organizados é apurado com base em cotações de mercado, na data dos balanços, sem dedução dos custos da operação. No caso de instrumentos financeiros não negociados ativamente, o valor justo baseia-se em técnicas de avaliação definidas pela Companhia e compatíveis com as práticas usuais do mercado. Essas técnicas incluem a utilização de operações de mercado recentes entre partes independentes *benchmarking* do valor justo de instrumentos financeiros similares, análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser observado em mercados ativos, eles são determinados usando técnicas de valorização, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As informações desses modelos são extraídas do mercado quando possível. Quando tais informações não são possíveis, julgamento é requerido na determinação do valor justo. O julgamento inclui considerações dos *inputs* tais como: risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

3.2.5 Pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura os custos das transações com colaboradores e diretores liquidados com ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações e a volatilidade, bem como a elaboração de

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

premissas correspondentes. As premissas e modelo adotados na estimativa do valor justo referente às operações de pagamento com base em ações estão evidenciados na nota 20.2.

3.2.6 Mensuração ao Valor Justo da Contraprestação Contingente

Contraprestação contingente, proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição como parte da combinação de negócios. Se a contraprestação contingente for classificada como um derivativo, e portanto um passivo financeiro, deve ser subsequentemente remensurada ao valor justo na data do balanço.

3.2.7 Reconhecimento de Receita – Programa de Fidelidade

A controlada Drogaria Rosário S.A. mantém programa de pontos por fidelidade que permite aos seus clientes acumular pontos ao comprar produtos nas lojas da Drogaria Rosário. Por meio de uma parceria com a Multiplus Fidelidade, os clientes podem trocar os pontos acumulados no programa de fidelidade da Drogaria Rosário S.A. por produtos da Multiplus Fidelidade.

A controlada Big Ben, mantém programa “Cartão Amigo” de pontos por fidelidade dos clientes que permite a eles acumular créditos os quais podem ser utilizados pelos participantes para utilização em futuras compras de produtos.

As obrigações assumidas decorrentes do programa são registradas como receitas antecipada no passivo, e reconhecidas ao seu valor justo, que representa o preço estimado que a controlada pagaria a um terceiro para assumir a obrigação dos créditos a serem utilizados em compras futuras. .

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	649	257	51.793	67.346
Equivalentes de caixa				
Certificado de depósitos bancários	-	-	-	5.678
Aplicações automáticas (b)	-	-	5.750	7.530
Fundo de investimento exclusivo (c)	23.876	265.718	40.444	286.198
Fundo Yield DI FI Pactual (i)	11.915	243.785	20.183	264.244
Compromissadas Santander e Votorantim	-	4.665	-	4.686
Títulos privados (CDB-DI)(ii)	11.961	17.268	20.261	17.268
Operações Compromissadas (a)	9.979	-	62.877	-
Outros	547	834	1.341	1.999
Total de caixa e equivalentes de caixa	35.051	266.809	162.205	368.751

(a) As operações compromissadas são aplicações de curto prazo, isentas de IOF, realizadas junto ao Banco Santander S.A. para atender à dinâmica de fluxo de caixa. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas a qualquer momento.

(b) A aplicações automáticas são realizadas automaticamente pelos bancos, e remuneram um percentual fixo do CDI.

(c) Fundo de investimento

De acordo com a Instrução CVM nº 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimentos no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

O fundo de investimento StrikeFIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A.. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas sem risco de perda. A Carteira do fundo é classificada como Disponível para Negociação e atende ao conceito de Caixa e equivalentes de caixa.

(i) Yield DI FI REF é um fundo de investimento de renda fixa sob a gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. O objetivo do fundo é obter uma rentabilidade que acompanhe a variação da taxa CDI com alto grau de correlação. O perfil de risco do fundo é baixo e não há prazo de carência para resgate das quotas, que podem ser resgatadas a qualquer momento, sem risco de perda de rendimento no resgate. Apresenta uma taxa média de retorno de 103% do CDI.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Títulos privados (CDB-DI) são compostos por títulos de emissão do Banco Bradesco S.A., que remuneram a uma taxa média de 103% do CDI.

5. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Contas a Receber		
A vencer (i)	170.979	218.187
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(4.586)</u>	<u>(4.253)</u>
	<u>166.393</u>	<u>213.934</u>
	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Créditos Vencidos		
91 a 180 dias	2.180	3.682
180 a 360 dias	1.798	571
Acima de 360 dias	<u>608</u>	<u>-</u>
	<u>4.586</u>	<u>4.253</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	01/01/2013 a	01/01/2012 a
	30/06/2013	30/06/2012
Saldo inicial	(4.253)	(1.066)
(Constituição)/reversão de provisão, líquida	(333)	114
Incorporação de saldos decorrente de aquisição de controladas, líquida	<u>-</u>	<u>(5.248)</u>
Saldo final	<u>(4.586)</u>	<u>(6.200)</u>

A Companhia realizou no trimestre findo em 30 de junho de 2013 a revisão da sua política de constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa no intuito de mantê-la adequada a realidade econômica e às características das suas modalidades de recebíveis, sendo definidos os seguintes critérios:

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Recebível</u>	<u>Critério de provisão (em dias)</u>
Cheque	30
Convênios	182
Duplicatas	-
Royalties	176
Venda a clientes	5
Bonificações	10

6. Estoques

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Mercadorias para revenda	628.625	556.612
Provisão para perdas com mercadorias	<u>(15.112)</u>	<u>(4.816)</u>
	<u>613.513</u>	<u>551.796</u>

A movimentação da provisão para perda com mercadorias está demonstrada a seguir:

	<u>01/01/2013 a 30/06/2013</u>	<u>01/01/2012 a 30/06/2012</u>
	Saldo inicial	(4.816)
(Constituição)/reversão de provisão, líquida	(10.296)	(945)
Incorporação de saldos decorrente de aquisição de controladas, líquida	-	<u>(32.258)</u>
Saldo final	<u>(15.112)</u>	<u>(35.973)</u>

A Companhia não mantém estoques ou parte deles, dados como penhor de garantia a passivos.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	2.735	5.383	4.104	6.718
PIS - Programa de integração social	-	-	3.973	918
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	-	-	18.141	1.434
INSS - Instituto nacional da seguridade social	-	-	101	115
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	-	-	34.437	32.113
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	15.133	14.406
CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	9.163	7.709
ISS - Imposto sobre serviço de qualquer natureza	1	-	14	6
	2.736	5.383	85.066	63.419

8. Outros Ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Circulante				
Bonificações	805	-	94.488	18.459
Depósitos judiciais	-	-	221	1.155
Contas a receber diversos	698	-	6.737	-
Devolução a fornecedores	-	-	3.379	13.351
Outros créditos	15	448	15.994	7.512
	1.518	448	120.819	40.477
Não circulante				
Títulos a receber	-	-	3.817	3.817
Créditos tributários	-	-	8.213	2.383
Depósitos judiciais	-	-	5.331	1.547
Outros créditos	-	-	4.108	9.931
	-	-	21.469	17.678
	1.518	448	142.288	58.155

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Investimentos					
Controladas	9.1	1.599.332	1.389.826	-	-
Coligada	9.2	-	-	29.812	33.398
Provisão para perda de investimento					
Controlada	9.1	-	(90)	-	-
		1.599.332	1.389.736	29.812	33.398
		Controladora	Consolidado		
Em 1º de janeiro de 2012		280.163	-		
Aumento de capital nas investidas		716.915	11.905		
Aumento de capital nas investidas – troca de ações		328.601	-		
Transferência para intangível		6.200	-		
Ágio pago na aquisição de coligada		-	25.756		
Constituição de provisão para perda de investimento		(90)	-		
Equivalência Patrimonial		57.947	(4.263)		
Em 31 de dezembro de 2012		1.389.736	33.398		
Em 1º de janeiro de 2013		1.389.736	33.398		
Aumento de Capital nas Investidas		170.976	-		
Reversão de provisão para perda de investimento		90	-		
Equivalência Patrimonial		(4.377)	(1.524)		
Em 31 de março de 2013		1.556.425	31.874		
Aumento de Capital nas Investidas		33.745	-		
Equivalência Patrimonial		9.162	(2.062)		
Em 30 de junho de 2013		1.599.332	29.812		

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.1 Investimentos em controladas

	Informações das controladas no período de			Nossa participação						
	01/01/2013	a 30/06/2013		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2012				
	Total do Ativo	Total do Passivo	Total do Patrimônio Líquido	Receita Líquida no período	Resultado do período	% Participação da Companhia no capital social votante	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial
Drogaria Rosário S.A. (4)	305.781	124.779	181.002	309.255	(24.999)	100	178.849	(26.398)	169.532	(6.187)
Centro Oeste Farma Distr. de Med. Ltda.	98.417	82.403	16.014	187.343	(509)	100	16.014	(509)	16.523	2.125
Drogaria Guararapes Brasil S.A. (1)	-	-	-	-	-	100	-	-	524.557	3.033
Rede Nordeste de Farmácias S.A. (4)	71.171	25.135	46.036	45.560	(6.028)	100	46.083	(4.949)	51.033	(3.069)
Drogaria Mais Econômica S.A.	285.166	131.878	153.288	328.293	(11.764)	100	153.288	(11.764)	130.128	(6.694)
Farmais Produtos S.A.	30.824	885	29.939	821	2.040	100	29.939	2.040	27.779	(1.554)
Farmais Franchising	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.677
Drogaria Sant'ana (5)	739.537	231.563	507.974	284.641	(11.089)	100	507.975	(11.089)	470.274	-
Drogaria Big Ben S.A. (2) (3) (4)	1.164.884	496.194	668.690	599.174	56.059	100	667.139	57.537	-	-
Drogarias Farmais Ltda.	45	-	45	-	7	100	45	7	-	-
							1.599.332	4.875	1.389.826	28.331
Provisão para perda de investimento										
Drogarias Farmais Ltda.									(90)	(141)
							1.599.332	4.875	1.389.736	28.190

- (1) A Drogaria Guararapes Brasil S.A. foi incorporada em 28 de fevereiro de 2013 pela sua investida Drogaria Big Benn S.A. (Vide Nota 1).
- (2) Consequentemente o resultado da Drogaria Guararapes foi considerado integralmente com o da Big Ben.
- (3) A Drogaria Big Benn S.A. passou a ser investida direta da Brasil Pharma em 28 de fevereiro de 2013 após incorporar a sua investidora. (Vide Nota 1)
- (4) Devido ao efeito do lucro não realizado o resultado do período das controladas e a equivalência patrimonial registrada na controladora, apesar da participação de 100% do capital votante, não serão iguais, devendo deduzir este efeito. No semestre findo em 30 de junho de 2013 o LNR possui efeito de R\$ 1.158.
- (5) No semestre findo em 30 de junho de 2013 a Farmais Produtos apresenta saldo de R\$ 120 referente a adiantamento para futuro aumento de capital.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.2. Investimento em coligada

Em 13 de abril de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A (“Farmais”), posteriormente incorporada pela Drogaria Sant’ana S.A., adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty’in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda. (“Beauty’in”), empresa que se dedica ao comércio de bebidas e cosméticos.

A Beauty’in é uma empresa privada não cotada em bolsa. Abaixo apresentamos um resumo das informações financeiras do investimento na Beauty’in:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ativo circulante	11.193	12.221
Ativo não circulante	3.705	11.428
Passivo circulante	(3.929)	(1.625)
Passivo não circulante	(826)	(2.916)
	<u>10.143</u>	<u>19.108</u>
Participação societária	40%	40%
Participação	<u>4.057</u>	<u>7.643</u>
Valor contábil do investimento (*)	29.813	33.399
Receita líquida	4.885	4.599
(-) Custos	(2.761)	(3.490)
(-) Despesas	(11.089)	(11.764)
Lucro/(Prejuízo) do período	<u>(8.965)</u>	<u>(10.655)</u>
Participação societária	40%	40%
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(3.586)</u>	<u>(4.262)</u>

(*) Neste valor está contido o montante de R\$25.756 referente ao ágio na aquisição desse investimento.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Controladora					Total
	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Benefícios em imóveis de terceiros	Outros imobilizados		
Em 01/01/2012	65	416	117	14	612	-
Aquisições de Controladas						
Adições	167	1.180	1.403	248	2.998	2.998
Alienações	-	-	-	-	-	-
Em 31/12/2012	232	1.596	1.520	262	3.610	
Aquisições de Controladas						
Adições	8	163	53	26	250	250
Alienações	-	-	-	-	-	-
Em 31/03/2013	240	1.759	1.573	288	3.860	
Aquisições de Controladas						
Adições	760	75	1.964	3	2.802	2.802
Alienações	-	-	-	-	-	-
Em 30/06/2013	1.000	1.834	3.537	291	6.662	
Taxas anuais média de depreciação (%)	10%	20%	20%	10%		
Depreciação:						
Em 01/01/2012	(6)	(75)	(29)	(2)	(112)	
Aquisição de Controladas						
Depreciação	(19)	(220)	(401)	(48)	(688)	(688)
Alienação	-	-	-	10	10	10
Em 31/12/2012	(25)	(295)	(430)	(40)	(790)	
Aquisição de Controladas						
Depreciação	(5)	(83)	(131)	(14)	(233)	(233)
Alienação	-	-	-	-	-	-
Em 31/03/2013	(30)	(378)	(561)	(54)	(1.023)	
Aquisição de Controladas						
Depreciação	(13)	(86)	(131)	(14)	(244)	(244)
Alienação	-	-	-	-	-	-
Em 30/06/2013	(43)	(464)	(692)	(68)	(1.267)	
Valor residual líquido:						
Em 31 de dezembro de 2012	207	1.301	1.090	222	2.820	2.820
Em 31 de março de 2013	210	1.381	1.012	234	2.837	2.837
Em 30 de junho de 2013	957	1.370	2.845	223	5.395	

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado							Total
	Terrenos e edificações próprias	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Benefícios em imóveis de terceiros	Veículos	Obras em andamento	Outros imobilizados	
Em 1º de janeiro de 2012	60	27.685	16.599	22.490	13.820	-	6.533	87.187
Aquisições de Controladas	53	10.518	9.461	15.522	7.153	16.166	2.789	61.662
Adições	3.625	15.959	10.129	62.431	6.365	-	3.492	102.001
Alienações	-	-	-	-	-	-	(36)	(36)
Em 31 de dezembro 2012	3.738	54.162	36.189	100.443	27.338	16.166	12.778	250.814
Adições	-	3.050	809	3.979	1.330	899	2.687	12.754
Em 31 de março de 2013	3.738	57.212	36.998	104.422	28.668	17.065	15.465	263.568
Adições	56	4.414	3.527	27.590	4.396	(9.805)	1.630	31.808
Alienações	-	-	-	-	(348)	-	(5)	(353)
Em 30 de junho de 2013	3.794	61.626	40.525	132.012	32.716	7.260	17.090	295.023
Taxas anuais média de depreciação (%)	-	10%	20%	20%	20%	-	10%	-
Depreciação:								
Em 1º de janeiro de 2012	(18)	(5.652)	(6.321)	(2.132)	(1.445)	-	(1.656)	(17.224)
Aquisição de Controladas	(800)	(2.047)	(7.382)	(2.044)	(4.630)	-	(8.088)	(24.991)
Depreciação	(30)	(3.618)	(5.298)	(9.927)	(2.950)	-	(6.188)	(28.011)
Alienação	-	-	-	-	-	-	11	11
Em 31 de dezembro 2012	(848)	(11.317)	(19.001)	(14.103)	(9.025)	-	(15.921)	(70.215)
Depreciação	(1)	(2.792)	(1.710)	(2.838)	(687)	-	(1.012)	(9.040)
Em 31 de março de 2013	(849)	(14.109)	(20.711)	(16.941)	(9.712)	-	(16.933)	(79.255)
Depreciação	(26)	(1.776)	(1.589)	(3.377)	(691)	-	(1.542)	(9.001)
Alienação	-	2	-	-	185	-	-	187
Em 30 de junho de 2013	(875)	(15.883)	(22.300)	(20.318)	(10.218)	-	(18.475)	(88.069)
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2012	2.890	42.845	17.188	86.340	18.313	16.166	(3.143)	180.599
Em 31 de março de 2013	2.889	43.103	16.287	87.481	18.956	17.065	(1.467)	184.314
Em 30 de junho de 2013	2.919	45.743	18.225	111.694	22.498	7.260	(1.385)	206.954

A Companhia não mantém ativos imobilizados, ou parte deles, dados como penhor de garantia a passivos, bem como, não identificou quaisquer evidências de que seus ativos perderam valor no período.
Durante o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a Companhia não capitalizou juros de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

	Controladora				
	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de software	Marcas	Outros intangíveis	Total
Custo ou avaliação:					
Em 1º de janeiro de 2012	166.879	520	13.010	19.227	199.636
Adições	-	10.584	-	20.652	31.236
Alienações	-	-	-	(116)	(116)
Em 31 de dezembro 2012	166.879	11.104	13.010	39.763	230.756
Adições	-	4.701	-	5.953	10.654
Em 31 de março de 2013	166.879	15.805	13.010	45.716	241.410
Adições	-	5.767	1	4.173	9.941
Em 30 de junho de 2013	166.879	21.572	13.011	49.889	251.351
Taxas anuais de amortizações (%)	-	20%	33%	20%	-
Amortização:					
Em 1º de janeiro de 2012	-	(18)	-	(225)	(243)
Amortização	-	(448)	(5.690)	(366)	(6.504)
Em 31 de dezembro 2012	-	(466)	(5.690)	(591)	(6.747)
Amortização	-	(151)	-	(177)	(328)
Em 31 de março de 2013	-	(617)	(5.690)	(768)	(7.075)
Amortização	-	(155)	-	(177)	(332)
Em 30 de junho de 2013	-	(772)	(5.690)	(945)	(7.407)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2012	166.879	10.638	7.320	39.172	224.009
Em 31 de março de 2013	166.879	15.188	7.320	44.948	234.335
Em 30 de junho de 2013	166.879	20.800	7.321	48.944	243.944

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						Total
	Marcas	Relacionamento com clientes	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de software	Fundo de comércio	Outros intangíveis	
Custo ou avaliação:							
Em 1º de janeiro de 2012	13.000	357	166.910	5.057	91.368	8.154	284.846
Aquisições de controlada	-	-	-	4.652	8.104	15.877	28.633
Adições	-	-	1.058.809	10.584	10.677	11.962	1.092.032
Alocação de ativos identificados	123.515	38.981	(183.366)	-	20.870	-	-
Alienações	-	-	-	-	(353)	(116)	(469)
Em 31 de dezembro 2012	136.515	39.338	1.042.353	20.293	130.666	35.877	1.405.042
Adições	6	-	-	6.604	1.199	6.311	14.120
Em 31 de março de 2013	136.521	39.338	1.042.353	26.897	131.865	42.188	1.419.162
Adições	1	-	-	6.586	518	11.694	18.799
Em 30 de junho de 2013	136.522	39.338	1.042.353	33.483	132.383	53.882	1.437.961
Taxas anuais de amortizações (%)	33%	29%	-	20%	20%	20%	-
Amortização:							
Em 1º de janeiro de 2012	(848)	-	-	(1.207)	(26.719)	(385)	(29.159)
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	(130)	(130)
Amortização	(6.230)	(10.086)	-	(192)	(17.989)	(34)	(34.531)
Em 31 de dezembro 2012	(7.078)	(10.086)	-	(1.399)	(44.708)	(549)	(63.820)
Amortização	-	(2.941)	-	(406)	(4.160)	(71)	(7.578)
Em 31 de março de 2013	(7.078)	(13.027)	-	(1.805)	(48.868)	(620)	(71.398)
Amortização	-	(2.764)	-	(450)	(3.447)	(417)	(7.078)
Em 30 de junho de 2013	(7.078)	(15.791)	-	(2.255)	(52.315)	(1.037)	(78.476)
Valor residual líquido:							
Em 31 de dezembro de 2012	129.437	29.252	1.042.353	18.894	85.958	35.328	1.341.222
Em 31 de março de 2013	129.443	26.311	1.042.353	25.092	82.997	41.568	1.347.764
Em 30 de junho de 2013	129.444	23.547	1.042.353	31.228	80.068	52.845	1.359.485

A Companhia não identificou quaisquer evidências de seus ativos intangíveis perderem valor.

Durante o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2013 a controladora capitalizou juros de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 3.528 (R\$3.956 em 2012), contabilizados na rubrica de licença de uso de software.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Teste de perda por redução do valor recuperável do ágio pago por aquisição de empresas

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura em 31 de dezembro de 2012. Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2013 não foi identificado nenhum indicativo de perda por redução de valor recuperável.

12. Empréstimos e financiamentos

	Garantias	Tx. de Juros Efetiva % a.m.	Indexador	Controladora		Consolidado	
				30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Circulante							
Empréstimo - Capital de Giro	(a)	0,74 a 3,50	CDI (i)	10.861	45.711	28.574	54.611
Empréstimo - Capital de Giro	(a)	2,50 a 18,57	Pré-Fixado	-	-	12.859	23.050
Empréstimo - Capital de Giro	(a)	3,50 a 5,70	TJLP (ii)	62	5.100	261	5.568
Total Circulante				10.923	50.811	41.694	83.229
Não Circulante							
Empréstimo - Capital de Giro	(a)	0,74 a 3,50	CDI (i)	71.641	3.904	88.633	6.276
Empréstimo - Capital de Giro	(a)	2,50 a 18,57	Pré-Fixado	-	34.995	26.698	61.560
Empréstimo - Capital de Giro	(a)	3,50 a 5,70	TJLP (ii)	3.000	-	3.203	25.984
Total Não Circulante				74.641	38.899	118.534	93.820
				85.564	89.710	160.228	177.049

(a) Contratos com garantias de recebíveis de cartões de crédito. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a Companhia não possuía garantias prestadas a terceiros além destas garantias de empréstimos e financiamento.

- (i) A taxa CDI em 30 de junho de 2013 foi de 0,54% a.m. (0,53% em 31 de dezembro de 2012).
- (ii) A taxa TJLP em 30 de junho de 2013 foi de 0,42% a.m. (0,45% em 31 de dezembro de 2012).

Nenhum dos contratos de empréstimos possui descumprimento de cláusulas restritivas (“Covenants”)

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2013 a controladora capitalizou juros de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 3.527 (R\$ 3.956 em 2012), contabilizado na rubrica de licença de uso de *softwares*.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os montantes não circulantes, em 30 de junho de 2013, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	23.158	39.309
2015	21.133	40.182
2016	18.282	25.128
2017	12.068	13.731
2018	-	184
	<u>74.641</u>	<u>118.534</u>

Nas demonstrações do fluxo de caixa da controladora e do consolidado os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

Os principais credores da Companhia são: Banco Itaú S.A., Banco Safra S.A. e Banco IBM S.A..

13. Debêntures

	<u>Debêntures em circulação</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Preço unitário</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
1ª emissão 1ª série	10.000	CDI +1,705% a.a.	412,10	102.129	102.047
1ª emissão 2ª série	15.000	CDI + 1,775% a.a.	420,40	153.219	153.191
Custo de captação (i)				(1.384)	(1.596)
				<u>253.964</u>	<u>253.642</u>

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Passivo circulante	5.348	5.237
Passivo não circulante	248.616	248.405
	<u>253.964</u>	<u>253.642</u>

(i) Os gastos com emissão das debêntures, totalizam R\$ 1.384, os quais foram alocados como redutoras dos saldos a liquidar das debêntures, e são apropriados mensalmente no resultado, ao longo do fluxo de vencimento *pró-rata* dia.

Segue abaixo informações adicionais sobre as debêntures:

<u>Descrição</u>	<u>1ª emissão</u>
	Em 8 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 25.000 debêntures, correspondente ao valor total de R\$250.000. As debêntures emitidas dentro do escopo da 1ª emissão têm as seguintes características:

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Séries:	1ª e 2ª
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Não possuem garantia.
Data de emissão:	1ª série – 13/04/2012 e 2ª série – 16/04/2012.
Prazo de vencimento:	1ª série: 50% em 02/04/2015 e 50% em 02/04/2016 2ª série: 33% em 02/04/2015, 33% em 02/04/2016 e 34% em 02/04/2017 Os juros remuneratórios das 1ª e 2ª série são pagos semestralmente, tendo seu primeiro vencimento em 02/10/2012 e seu vencimento final em 02/04/2016 e 02/04/2017, respectivamente.
Cláusulas restritivas:	Sim

A não observância pela Companhia, por 2 (dois) trimestres consecutivos ou 3 (três) trimestres alternados das seguintes cláusulas restritivas (“Covenants”), caracterizará o inadimplemento das mesmas:

- Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0 (três) vezes;
- EBITDA/Despesa financeira líquida igual ou superior a 2,0 (duas) vezes. Caso a receita financeira seja superior à despesa financeira esta obrigação deixa de ser válida.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as cláusulas restritivas estão sendo cumpridas.

14. Instrumentos financeiros

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foi realizada operação de *swap* para converter o fluxo de caixa das dívidas em dólares estadunidenses. Nestas operações, a Companhia paga valores indexados ao CDI e recebe remuneração atrelada aos dólares estadunidenses.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis em detrimento a estimativas específicas.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a posição consolidada, agrupada, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim demonstradas:

Instrumento Financeiro	Local de negociação	Taxa	Cronograma pagamento		30/06/2013	31/12/2012
			Prazo inicial	Prazo de vencimento		
					Valor justo	Valor justo
Patrimonial						
Swap	Balcão	Ponta Ativa: 5,0% + (USD) Ponta Passiva: CDI + 2,6%	29/06/2012	29/06/2015	(22.293)	(28.003)
Resultado					30/06/2013	30/06/2012
+ / (-) Swap					-	-

Os itens protegidos são as dívidas atreladas ao dólar já que o objetivo desse programa é transformar as obrigações atreladas a dólar em obrigações atreladas ao real e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao real). Não há designação de hedge accounting para o swap contratado.

15. Valor justo

A seguir uma comparação por classe contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias e demonstrações financeiras:

	Nota	Contábil		Valor Justo	
		Controladora		Controladora	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	4	35.051	266.809	35.051	266.809
Swap	14	-	-	-	-
		Consolidado		Consolidado	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	4	162.205	368.751	162.205	368.751
Swap	14	22.293	28.003	22.293	28.003
Total		184.498	396.754	184.498	396.754

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Valor Justo		Controladora			Consolidado		
	30/06/2013		Hierarquia			Hierarquia		
	Controladora	Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	35.051	162.205	35.051	-	-	162.205	-	-
Swap	-	22.293	-	-	-	-	22.293	-

16. Provisões para demandas judiciais

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Circulante:		
Demandas judiciais tributárias	1.589	-
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	66	-
Demandas judiciais cíveis (iii)	91	-
Demandas judiciais administrativas	-	-
Demandas judiciais outras	173	-
Total circulante	1.919	-
Não circulante:		
Demandas judiciais tributárias (i)	30.959	29.570
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	3.931	4.434
Demandas judiciais cíveis (iii)	454	271
Demandas judiciais administrativas	230	13
Demandas judiciais outras	5.639	5.684
Total não circulante	41.213	39.972
Total	43.132	39.972

- (i) As provisões para demandas judiciais tributárias são, basicamente, referentes a tributos federais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores legais da Companhia entendem que sua perda seja provável. As demandas judiciais tributárias referem-se principalmente a provisões constituídas em função de créditos junto a autoridade fiscal não homologados, relativos a IRPJ, havendo processos da mesma natureza relativos aos tributos: COFINS, PIS e CSLL.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas.

A Companhia possui ainda ações movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício ou a condenação subsidiária ou pagamento dos direitos trabalhistas reclamados.

- (iii) As provisões para demandas judiciais cíveis são, basicamente, onde a Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.

A movimentação da provisão para demandas judiciais está descrita a seguir:

	Consolidado	
	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Saldo Inicial	39.972	2.079
Constituição (reversão) de provisão, líquida	3.160	2.009
Incorporação dos saldos decorrentes da aquisição de controladas	-	43.594
Saldo Final	<u>43.132</u>	<u>47.682</u>

- (i) As constituições e reversões das provisões para demandas judiciais são representadas pela avaliação periódica das demandas realizadas pelos assessores jurídicos da Companhia e representam a melhor estimativa.

Em 30 de junho de 2013, o total de provisão para demandas judiciais reconhecidas pela companhia é de R\$ 43.132 (R\$ 47.682 em 30 de junho de 2012), a variação no período foi representada pela avaliação periódica das contingências realizadas pela assessoria jurídica da Companhia e representam a melhor estimativa para perda no período findo.

As constituições e reversões de provisões para causas judiciais no período são representadas pela avaliação periódica dessas causas realizadas pela assessoria jurídica da Companhia e representam a melhor estimativa para perda no período findo.

A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 594/09 e CPC 25 (IAS37).

Os impactos relativos aos andamentos das causas judiciais são avaliados periodicamente e os riscos associados as mesmas são adequadamente mensuradas por meio das provisões constituídas. A administração, suportada por seus assessores

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

jurídicos, não espera perdas, se houver, superior aos valores provisionados como consequência do desfecho dessas demandas.

As causas judiciais preponderantemente são tratadas na esfera judicial, sendo discutidos em tribunais em níveis inferiores e superiores.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 as causas judiciais cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$ 43.213 e R\$ 22.386, respectivamente, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	Consolidado 30/06/2013		Consolidado 31/12/2012	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	124	5.405	81	2.082
Administrativa	48	88	34	1.011
Fiscal	149	16.048	148	15.668
Trabalhista	394	21.672	104	3.625
Total	715	43.213	367	22.386

17. Contas a pagar por aquisição de investimento

	Controladora		Consolidado		Indexador
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	
Circulante					
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	62.412	-	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	545	583	19.574	99.711	IPC-A
Total circulante	545	583	81.986	99.711	
Não circulante					
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	53.329	-	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	729	1.020	97.266	245.622	IPC-A
Total não circulante	729	1.020	150.595	245.622	
Total	1.274	1.603	232.581	345.333	

No período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 essas obrigações tiveram atualização conforme seus indicadores contratuais (IGPM e IPC-A) no montante de R\$ 4.671 e R\$ 4.891 respectivamente (R\$7.814 e R\$ 8.133 em 31 de dezembro de 2012), os quais foram apropriados no resultado do período na conta de despesas financeiras.

Os montantes a longo prazo em 30 de junho de 2013 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2014	273	-
2015	456	55.229
2016	-	95.366
	729	150.595

18. Imposto sobre o lucro

A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Lucro/(Prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	(5.579)	7.637	3.605	18.021
À alíquota fiscal de 34%	1.897	(2.597)	(1.226)	(6.127)
Utilização de prejuízo fiscal anteriormente não reconhecido na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto a sua realização futura	214		21.124	3.608
Provisões, com natureza de despesa temporariamente indedutíveis, porém sem ativo diferido constituído, por incerteza quanto sua realização futura	-		(3.775)	(439)
Reversão de provisões, com natureza de despesa temporariamente indedutíveis, porém sem ativo diferido anteriormente constituído, por incerteza quanto sua realização futura	(5.670)		(19.934)	210
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto sua realização futura	-	(11.489)	(267)	(22.789)
Despesas dedutíveis com oferta pública de ações classificadas no patrimônio líquido	-	6.004	-	6.004
Resultado de equivalência patrimonial	1.658	9.585	(1.219)	(331)
Outras adições e exclusões permanentes	2.022	(1.503)	(3.766)	9.480
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados	121	-	(9.063)	(10.384)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho de 2013 e 30 de dezembro de 2012 são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis	-	-	13.082	2.490
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	-	-	32.596	9.993
Combinações de negócios	-	-	89.353	129.081
Ativo fiscal diferido	-	-	135.031	141.564
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre ágio realizado fiscalmente	-	-		(1.118)
Combinações de negócios	-	(559)	(57.597)	(63.953)
Outros passivos diferidos	-	-	(10.297)	(6.636)
Passivo fiscal diferido	-	(559)	(67.894)	(71.707)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido, líquido	-	(559)	67.137	69.857

Período estimado de realização

A Administração da Companhia efetua periodicamente análise dos fundamentos que suportam o registro dos créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social.

Não é possível estimar com precisão os exercícios em que as diferenças temporárias serão realizadas.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo de resultados futuros da Companhia. Dessa forma, os valores dos tributos diferidos ativos apresentam as seguintes estimativas de expectativa de realização:

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Período	Consolidado
Em 1 ano	8.431
Em 2 anos	8.167
Em 3 anos	9.955
Em 4 anos	11.498
Em 5 anos	12.858
De 6 a 8 anos	46.337
De 9 a 11 anos	37.785
	135.031

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social de R\$ 116.316 e R\$104.373, respectivamente, sobre os quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, por incerteza de sua realização futura.

19. Resultado por ação

19.1 Básico

O lucro/(prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Resultado por ação		
Atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(5.458)	2.974
Número médio ponderado de ações ordinárias	255.450.715	127.507.057
Resultado por ação - Básico	(0,02137)	0,0233

19.2 Diluído

O lucro/(prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Resultado por ação		
Atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(5.458)	2.974
Número médio ponderado de ações ordinárias	255.607.778	128.503.401
Resultado por ação - Diluído	(0,02135)	0,0231

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio Líquido

20.1 Capital social

Segundo estabelecido no Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em mais 161.785.388 (cento e sessenta e um milhões, setecentos e oitenta e cinco mil e trezentos e oitenta e oito) ações ordinárias, das quais 93.238.476 (noventa e três milhões, duzentas e trinta e oito mil, quatrocentas e setenta e seis) ações ordinárias foram emitidas, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Em 14 de março de 2013, através da reunião do conselho de administração, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, em decorrência do exercício da opção de compra de ações por parte dos beneficiários do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Primeiro Programa").

Em 30 de junho de 2013, o capital social subscrito de R\$ 1.389.354 está representado por 256.384.419 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Capital social	1.441.641	1.431.365
Gastos com emissões de ações	(48.985)	(48.986)
Capital a integralizar	(3.302)	-
Total	<u>1.389.354</u>	<u>1.382.379</u>

Composição do capital social:

Acionista	<u>30/06/2013</u>		<u>31/12/2012</u>	
	Quantidade de ações ordinárias	% Participação	Quantidade de ações ordinárias	% Participação
BTG Pharma	69.208.867	26,99%	69.208.867	27,18%
FIP - Lajota	7.228.817	2,82%	7.228.817	2,84%
FIP - Infinity	7.228.817	2,82%	7.228.817	2,84%
FIP - Vincitore	7.228.817	2,82%	7.228.817	2,84%
Petros	14.048.600	5,48%	-	0,00%
Sócios fundadores	48.878.736	19,06%	49.143.382	19,30%
Diretoria e Conselho	810.197	0,32%	530.637	0,21%
Free float	101.751.568	39,69%	114.080.633	44,80%
	<u>256.384.419</u>	<u>100%</u>	<u>254.649.970</u>	<u>100%</u>

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.2 Plano de opção de compra de ações

Em 22 de março de 2011, foi aprovado em Reunião de Conselho de Administração o Plano de Opção de Compra de Ações (o "Plano") da Companhia, a ser oferecido ao presidente e aos diretores da Companhia, sejam eles estatutários ou não, e aos empregados da Companhia ("Beneficiários"). A aprovação deste Plano foi ratificada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2011.

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

- (i) Caberá ao Conselho de Remuneração a seleção, a seu exclusivo critério, dos Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.
- (ii) A quantidade máxima de ações objeto de cada opção será definida pelo Conselho de Remuneração da Companhia, a seu exclusivo critério.
- (iii) O preço por ação para o exercício da opção ("preço de exercício") era de R\$9,24 (nove reais e vinte e quatro centavos) por ação na data da aprovação do plano. Foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Com isso, o preço por ação para o exercício de opção passou a ser R\$ 4,62 (quatro reais e sessenta e dois centavos), atualizado monetariamente pela variação do IPCA – Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, divulgada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- (iv) O preço de exercício obtido conforme indicado no item (iii) acima foi ratificado pelo Conselho de Remuneração da Companhia. Os contratos de adesão celebrados com cada beneficiário indicarão a quantidade de ações outorgada a cada Beneficiário.
- (v) O exercício da opção pelos beneficiários deverá ser realizado em parcelas assim definidas: (i) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção em até 6 (seis) meses a contar da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("primeira opção"); (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("segunda opção"); (iii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("terceira opção"); (iv) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("quarta opção").

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (vi) Cada beneficiário terá o prazo de até 6 meses a contar da data em que a Opção se tornar exercível, para exercer sua opção ("Período de Vigência"), a menos que o Conselho de Remuneração da Companhia estabeleça de outra forma e desde que observados os requisitos descritos no item (v).

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas. Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

O valor justo das opções determinado pelo modelo de avaliação *Black & Scholes*, em 28 de junho de 2011, data da outorga, foi de R\$17,24, devido ao desdobramento das ações ordinárias, o valor justo das opções na data da outorga foi de R\$8,62. No período, o total de despesas apropriadas ao resultado foi de R\$ 5.698 (R\$ 2.849 em 30 de junho de 2012).

Movimentação durante o exercício/período

Abaixo apresentamos a quantidade de opções e média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	30/06/2013		31/12/2012	
	Quantidade	Preço médio de exercício (R\$)	Quantidade	Preço médio de exercício (R\$)
Em 1º de janeiro	2.913.898	4,68	6.251.376	4,62
Exercidas durante o exercício/período	(1.434.449)	5,40	(3.337.478)	4,68
Em aberto no final do período/exercício	1.479.449	5,40	2.913.898	4,68
Exercíveis no final do período/exercício	1.479.449	5,40	2.913.898	4,68

Abaixo apresentamos uma relação das informações do modelo utilizado no plano da Companhia para o semestre e exercício findos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, respectivamente:

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Rendimento de dividendos (%)	-	-
Volatilidade esperada (%)	69,23	69,23
Taxa de retorno livre de risco (%)	12,32	12,36
Prazo de vida esperado das ações (anos)	4	4
Valor de mercado das ações (R\$)	10,26	16,05
Modelo utilizado	<u>Black & Scholes</u>	<u>Black & Scholes</u>

A vida esperada das opções é baseada em dados históricos e não indica 'necessariamente padrões de exercício que possam ocorrer. A volatilidade esperada reflete a presunção de que a volatilidade histórica é indicativa de tendências futuras, que podem não corresponder ao cenário real.

21. Receita líquida de vendas

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/2013 a 30/06/2013</u>	<u>01/04/2012 a 30/06/2012</u>	<u>01/01/2013 a 30/06/2013</u>	<u>01/01/2012 a 30/06/2012</u>
Receita bruta de vendas	843.262	734.833	1.608.123	1.227.544
Receita bruta de serviços	1.318	9.612	36.662	14.041
Receita com royalties	844	2.410	3.103	3.969
Outras receitas	-	-	1.003	-
Receita bruta	<u>845.424</u>	<u>746.855</u>	<u>1.648.891</u>	<u>1.245.554</u>
Deduções	<u>(71.395)</u>	<u>(50.961)</u>	<u>(137.201)</u>	<u>(89.569)</u>
Impostos sobre venda	(59.363)	(44.040)	(116.252)	(76.907)
Impostos sobre serviços	(718)	(1.397)	(1.615)	(1.850)
Devoluções	(11.314)	(5.524)	(19.334)	(10.812)
	<u>774.029</u>	<u>695.894</u>	<u>1.511.690</u>	<u>1.155.985</u>

A partir do segundo trimestre a Companhia passou a classificar a receita de *trade* como redutora de custos.

22. Custo das mercadorias vendidas

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/2013 a 30/06/2013</u>	<u>01/04/2012 a 30/06/2012</u>	<u>01/01/2013 a 30/06/2013</u>	<u>01/01/2012 a 30/06/2012</u>
Custo das vendas	(547.188)	(488.973)	(1.066.591)	(827.006)
Bonificações, líquida de impostos	39.189	17.546	53.863	46.761
Custo das mercadorias vendidas	<u>(507.999)</u>	<u>(471.427)</u>	<u>(1.012.728)</u>	<u>(780.245)</u>

23. Despesas com vendas

O total de R\$ 319.842 em 30 de junho de 2013 (R\$236.000 em 30 de junho de 2012) de despesa é composto principalmente por despesas com colaboradores de lojas, aluguéis

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de lojas e taxa administrativa das administradoras de cartões de crédito.

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012
Despesa com pessoal	(81)	(3.003)	(509)	(5.380)
Despesa com plano de opção de ações	(2.882)	(1.341)	(5.698)	(2.849)
Despesa com diligências	-	(166)	-	(1.245)
Despesas jurídicas	-	(25)	-	(50)
Despesas com instalações e infraestrutura	-	(164)	-	(379)
Serviços contratos de terceiros	-	(1.026)	-	(1.500)
Despesas tributárias	-	(135)	-	(135)
Despesas com viagens	-	(390)	-	(852)
Materiais de uso e consumo	-	(51)	-	(84)
Despesas operacionais diversas	(7)	63	(7)	(564)
	(2.970)	(6.238)	(6.214)	(13.038)

	Consolidado			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012
Despesa com pessoal	(33.005)	(30.130)	(63.235)	(52.030)
Despesa com plano de opção de ações	(2.882)	(1.341)	(5.698)	(2.849)
Despesa com diligências	(80)	(166)	(151)	(1.245)
Despesas jurídicas	(1)	33	(6)	(147)
Despesas com instalações e infra-estrutura	(1.465)	(4.074)	(5.411)	(7.375)
Serviços contratos de terceiros	(7.493)	(10.014)	(13.978)	(19.178)
Despesas tributárias	(4.545)	(2.927)	(6.430)	(2.927)
Despesas com viagens	(1.583)	(2.629)	(4.775)	(4.143)
Materiais de uso e consumo	12	(602)	(1.000)	(1.449)
Despesas operacionais diversas	(2.664)	(1.777)	(4.962)	(5.727)
	(53.706)	(53.627)	(105.646)	(97.070)

25. Receitas e despesas financeiras**a) Receitas financeiras**

	Controladora			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012
Receita de juros sobre aplicações financeiras	534	1.159	3.894	5.804
Receita de juros sobre empréstimos	-	950	-	1.032
Descontos obtidos	1	3	1	3
Variações monetárias ativas	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	-	-	-	-
Variações cambiais ativas	-	-	-	-
Total das receitas financeiras	535	2.112	3.895	6.839

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012
Receita de juros sobre aplicações financeiras	705	1.561	4.567	7.181
Receita de juros sobre empréstimos	32	277	167	430
Descontos obtidos	847	3.055	1.322	3.145
Variações monetárias ativas	3.286	370	4.507	370
Outras receitas financeiras	467	5.973	467	10.212
Variações cambiais ativas	-	-	-	78
Total das receitas financeiras	5.337	11.236	11.030	21.416

b) Despesas financeiras

	Controladora			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(5.378)	(9.679)	(10.712)	(13.522)
Juros, encargos e taxas bancárias	(6)	-	(12)	(694)
Descontos concedidos	-	-	-	-
Variações monetárias passivas	(234)	-	(234)	-
Outras despesas financeiras	(8)	-	(54)	(115)
Variações cambiais passivas	-	-	-	-
Total das despesas financeiras	(5.626)	(9.679)	(11.012)	(14.331)

	Consolidado			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(8.942)	(18.058)	(17.057)	(21.174)
Juros, encargos e taxas bancárias	(3.225)	(4.530)	(10.711)	(15.346)
Descontos concedidos	(7.802)	(589)	(7.802)	(589)
Variações monetárias passivas	(2.064)	3.927	(9.461)	(4.706)
Outras despesas financeiras	1.435	(11.991)	(180)	(12.378)
Variações cambiais passivas	-	(244)	-	(359)
Total das despesas financeiras	(20.598)	(31.485)	(45.211)	(54.552)

26. Compromissos por contratos de locação de imóveis

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possuía 889 (609 em 31 de dezembro de 2012) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre um e dez anos, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total contabilizado em conta de despesas com aluguéis é de R\$ 51.221 (R\$ 38.176 em 30 de junho de 2012), incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. O Grupo arrenda diversos pontos de varejo, segundo contratos de arrendamento operacional não canceláveis.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os aluguéis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis não canceláveis em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro 2012, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Dentro de um ano	2.353	1.337	91.610	66.146
Após um ano e menos que cinco anos	8.417	602	185.014	135.942
Mais de cinco anos	1.525	-	20.342	11.886
	<u>12.295</u>	<u>1.939</u>	<u>296.966</u>	<u>213.974</u>

27. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se à contas a pagar, contas a pagar por aquisição de investimentos, empréstimos, financiamentos e debêntures, todos registrados nas demonstrações financeiras. Os empréstimos, financiamentos e debêntures estão atrelados as taxas pré-fixadas e variáveis, com atualização pelo CDI. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 são, basicamente, os seguintes:

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são decorrentes de aplicações automática, fundos de renda fixa, fundo de investimento exclusivo e operações compromissadas que são atualizadas por percentuais da variação do CDI.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 12.

Debêntures

As debêntures estão sujeitas a variação da CDI, acrescidas de um percentual de 1,705% ao ano na primeira série e de 1,775% a segunda série, conforme exposto na Nota 13.

Contas a pagar por aquisição de investimentos

As contas a pagar por aquisição de investimentos estão indexadas ao IPCA e ao IGPM, sendo atualizadas no decorrer do período, conforme exposto na Nota 17.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) *Risco de mercado*

i) Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

(ii) Risco de taxa de câmbio e de juros

As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente empréstimos e financiamentos com base no CDI.

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimo na controlada Drogaria Rosário.

A Companhia mantém contrato de *swap* cambial para sua exposição a flutuações na conversão para reais.

	Nota	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativos financeiros						
Títulos privados (CDB-DI)	4	CDI	11.961	17.268	20.261	22.946
Operações compromissadas	4	CDI	9.979	4.665	62.877	4.686
Fundo de Investimento	4	CDI	11.915	243.785	25.933	271.774
Outros	4	CDI	547	834	1.341	1.999
Total			34.402	266.552	110.412	301.405
Dívidas financeiras						
Capital de giro	12	CDI / TJLP	85.564	89.710	160.228	177.049
Debêntures	13	CDI	253.964	253.642	253.964	253.642
Total			339.528	343.352	414.192	430.691

b) *Risco de liquidez*

A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

consolidados no período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Em 30 de junho 2013	Nota	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	12	41.694	118.534	-	160.228
Fornecedores	-	414.806	-	-	414.806
Debêntures	13	5.348	248.616	-	253.964
Contas a pagar por aquisição de investimento	17	81.986	150.595	-	232.581
Total		543.834	517.745	-	1.061.579

Em 31 de dezembro de 2012		1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	12	83.229	93.820	-	177.049
Fornecedores	13	334.659	-	-	334.659
Debêntures	-	5.237	248.405	-	253.642
Contas a pagar por aquisição de investimento	17	99.711	245.622	-	345.333
Total		522.836	587.847	-	1.110.683

c) *Gestão de capital*

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa.

Demonstramos abaixo os índices, para período de 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	12	85.564	89.710	160.228	177.049
Debêntures	13	253.964	253.642	253.964	253.642
Contas a pagar por aquisição de investimento	17	1.274	1.603	232.581	345.333
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(35.051)	(266.809)	(162.205)	(368.751)
Dívida líquida		305.751	78.146	484.568	407.273
Patrimônio líquido	-	1.547.331	1.543.120	1.547.331	1.543.120
Índice de alavancagem financeira		19,76%	5,06%	31,32%	26,39%

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentado na tabela abaixo.

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de um ano. Adicionalmente dois outros cenários (A) e (B) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A) e de 50% (cenário B – cenário de situação extrema) na projeção de mercado para a taxa do CDI, TJLP e dólar estadunidense.

Transações	Juros (% ao mês)	(Risco) Indexador	30/06/2013	Provável	Projeções de mercado	
					Cenário A	Cenário B
Empréstimo - Capital de Giro	0,74 a 3,50	CDI	117.207	126.584	128.928	131.272
Empréstimo - Capital de Giro	2,50 a 18,57	Pré-Fixado	39.557	42.722	43.513	44.304
Empréstimo - Capital de Giro	3,50 a 5,70	TJLP	3.464	3.741	3.810	3.880
Debêntures	1,705 a.a. e 1,775 a.a.	CDI	253.964	274.281	279.360	284.440
Total			414.192	447.328	455.611	463.896
Aplicações financeiras		CDI	110.412	119.245	121.453	123.661
Total			110.412	119.245	121.453	123.661
Exposição líquida total			303.780	328.083	334.158	340.235
Ganho/(Perda)				(24.303)	(30.378)	(36.455)

(*) Percentuais do CDI variando de 100,5% a 102%

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI.

No cenário provável a Companhia terá uma perda de R\$ 24.303 mil. A perda líquida no cenário "A" é de R\$ 30.378 mil e no cenário "B" é de R\$ 36.455 mil comparando com os saldos de 30 de junho de 2013. As taxas de CDI utilizadas nos cenários Provável, "A" e "B" foram, respectivamente, 8,0%, 10% e 12% a.a. A projeção da taxa CDI foi extraída do *site* do Tesouro Nacional do Brasil.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade das posições de empréstimos e empréstimo a dolar *Swap* em aberto em 30 de junho de 2013:

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Transações</u>	<u>Nota</u>	<u>Risco</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>Provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
Empréstimo	14	CDI	22.293	21.401	22.739	23.185
Total			22.293	21.401	22.739	23.185
SWAP	14	Dólar	22.293	20.264	31.912	43.561
Total			22.293	20.264	31.912	43.561
Exposição líquida total			-	1.137	(9.173)	(20.376)

No cenário provável a Companhia terá uma perda de R\$ 1.137 comparando com os saldos de 30 de junho de 2013. O ganho líquido no cenário "A" é de R\$ 9.173 e no cenário "B" é de R\$ 20.376 comparando com os saldos de 30 de junho de 2013. As taxas de câmbio utilizadas nos cenários Provável, "A" e "B" foram, respectivamente, US\$ 2,09, US\$ 2,61 e US\$3,14 e as taxas de CDI foram as mesmas utilizadas no quadro anterior.

A taxa base do dólar utilizada nos cenários foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

28. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas controladas têm como política, contratar seguros com cobertura nos seguintes riscos:

	<u>Coberturas</u>
Incêndio, raio ou explosão no imóvel	388.636
D&O (Directors & Officers)	21.900
Automóveis	2.040
Tumultos, greves e Lock-out	6.435
Vendaval e queda de Aeronaves	12.407
Roubo e Furto de mercadorias	2.013
Danos elétricos	2.004
Equipamentos Eletrônicos	671
Outros	26.005
	462.111

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disto, em de 30 de junho de 2013, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor. A Administração da Companhia entende que as coberturas representam valores suficientes para suprir eventuais perdas.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Programa de fidelidade

A Brasil Pharma conta atualmente com dois programas de fidelidade ativos distintos; o “Cartão Mais Vantagens” praticado pela Drogaria Rosário e o programa “Cartão Amigo” desenvolvido pela Big Ben.

29.1 Drogaria Rosário - Cartão Mais Vantagens

O programa “Cartão Mais Vantagens” da Drogaria Rosário é gratuito, voltado para consumidores pessoa física. O programa fornece para cada R\$ 1,00 em compras 1 (um) ponto promocional. Os pontos podem ser trocados por mercadorias da própria rede de drogarias ou ser transferido ao programa Multiplus. As condições contidas em seu regulamento específico podem ser assim resumidas:

- Relação “faturamento *versus* pontuação”: R\$ 1 venda : 1 ponto
- Pontuação mínima: 0 ponto
- Pontuação mínima para resgate: 100 pontos (Pontuação equivalente ao item de resgate com menor custo em pontos)
- Pontuação máxima: 7.000 pontos (Pontuação equivalente ao item de resgate com maior custo em pontos)
- Validade dos pontos:
 - i) 18 meses a partir da data do registro da pontuação; ou
 - ii) Caso o cliente deixe de fazer compras em uma das drogarias da rede pelo período de 12 meses consecutivos a sua pontuação será cancelada.

Não há previsão de comercialização ou troca por dinheiro dos pontos acumulados no programa. No período findo em 30 de junho de 2013 o programa possui um passivo estimado de R\$ 276 com os participantes.

Drogaria Big Ben - Cartão Amigo

O programa “Cartão Amigo” da Drogaria Big Ben é gratuito, voltado para consumidos pessoa física. O programa fornece 0,3% (três décimos de ponto percentual) em crédito sobre o valor total da compra efetuada. O crédito poderá ser trocado apenas por mercadorias dos estabelecimentos da Big Ben. As condições contidas em seu regulamento específico podem ser assim resumidas:

- Relação “faturamento *versus* crédito gerado”: R\$ 1 venda : R\$ 0,03 em crédito
- Mínimo de créditos: R\$ 0,00

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Mínimo de créditos para resgate: R\$ 5,00
- Máximo de créditos: R\$ 200,00
- Validade do crédito: 12 meses

Não há previsão de comercialização ou troca por dinheiro dos pontos acumulados no programa. No período findo em 30 de junho de 2013 o programa possui um passivo estimado de R\$ 2.093 com os participantes.

30. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são sempre realizadas observando preços e condições específicas contratadas entre as partes.

Conforme competência descrita em nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração aprovar a realização de qualquer transação entre, de um lado, os nossos acionistas ou diretores ou partes relacionadas, seus respectivos cônjuges, ascendentes, parentes até o terceiro grau, sociedades controladas, seus controladores ou pessoas sob controle comum, e, de outro, a Companhia e suas controladas. Independentemente do valor envolvido, todas as transações entre a Companhia e as pessoas acima previstas devem ser realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

Adicionalmente, observamos as regras de realização de transações com partes relacionadas determinadas pela Lei das Sociedades por Ações e das práticas relacionadas ao Novo Mercado da BM&FBovespa.

Não ocorreram transações envolvendo garantias dadas ou recebidas com partes relacionadas.

A Companhia concentra parte de suas atividades de “back office” (Recursos Humanos, Administrativo, T.I, Finanças e Contabilidade), em seu Centro de Serviços Compartilhados – CSC, que atendem às controladas da Companhia, cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas controladas.

A seguir demonstramos os saldos das transações em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como os efeitos no resultado do exercício/trimestre.

	Controladora			
	Ativo circulante		Recuperação de despesas	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012
Drogaria Amarelis S.A.	-	84	-	84
Drogaria Farmais Ltda.	-	116	-	116
Comercial Farmais S.A.	107	144	671	258
Rede Nordeste de Farmais S.A	5	2	5	2
Farmais Franchising S.A.	-	-	-	242
Guararapes Brasil S.A.	-	165	-	164
Guararapes Brasil Atacado S.A.	-	18	-	16
Drogaria Rosário S.A.	1.165	2.631	7.500	2.631

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Centro Oeste Farma Ltda..	167	1.799	1.624	1.353
Beauty'in S.A.	238	238	-	-
Distribuidora Big Benn S.A.	1.334	11.205	1.210	5
Farmais Adm. De Convênios Ltda.	-	15	21	15
Sant'ana S.A	3.094	1.197	3.094	67
Mais Econômica S.A.	1.207	-	6.160	176
Transportes Mais Econômica Ltda.	63	-	342	-
Big Serviços Ltda.	-	237	-	-
NEX Distribuidora Ltda.	5	1.073	5	2
	7.385	18.924	20.632	5.131

A seguir demonstramos os saldos das transações dos fundos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, e os efeitos no resultado do exercício/trimestre.

Essas operações foram inerentes a liquidações financeiras, sendo as mesmas formalizadas e remuneradas conforme acordo entre as partes.

	Controladora			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012
Fundo de investimento exclusivo (i)	23.829	265.178	4.133	5.696
Total ativo	23.829	265.178	4.133	5.696

	Consolidado			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012
Fundo de investimento exclusivo (i)	40.337	286.198	4.671	5.696
Total ativo	40.337	286.198	4.671	5.696

Representados por aplicações financeiras em fundos de investimento com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, para investimento ou outros fins. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não foi reconhecida nenhuma perda relacionada à expectativa de realização desses investimentos. Não existem quaisquer compromissos quanto a prazos, condições especiais e valores a serem mantidos nesses fundos.

- (i) Fundo de investimento exclusivo - O fundo de investimento StrikeFIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. que possui investimento no fundo aberto Yield DI FI REF, conforme divulgado na Nota 4.

A taxa de administração do fundo de investimento Strike FIM CP PE é equivalente a uma percentagem anual de 0,06% sobre o valor do patrimônio líquido do fundo. Para o

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a despesa com essa taxa de administração foi de R\$ 92 e R\$190 repectivamente.

A taxa de administração do fundo Yield DI FI REF é equivalente a um percentual anual de 0,30% sobre o patrimônio do fundo, podendo ser acrescida da taxa de administração dos fundos de investimentos em que o fundo invista, inclusive de outros fundos de investimento em quotas de fundo de investimento, atingindo no máximo a percentagem anual de 1%. Para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as despesas com taxa de administração deste fundo foram abatidas dos respectivos redimentos auferidos pela Companhia.

Assim como as outras transações com partes relacionadas, nossas operações com os fundos Strike FIM CP e Yield DI FI REF, foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes.

	Passivo Circulante		Despesa	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012
Valores a pagar				
Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora:				
Districon Participações S.A	132	103	790	113
Diocesmar Felipe de Faria S.A	-	206	-	27
Assicon Participações S.A	136	92	813	91
Rodrigo Silveira	2	11	14	4
Rio Grande Participações Societária	7	-	41	7
Altavista Promoções de Vendas Ltda	39	8	234	38
Wilson José Lopes	6	29	36	6
Agro Territorial Terapa Ltda	85	25	510	125
AGL Emp. e Participações	318	320	1.906	300
Aguilera e Outros	9	9	51	755
Carmen Patrimonial Ltda	335	320	2.007	400
Patrimonial Laranjeira Ltda	64	41	381	-
	1.133	1.164	6.783	1.866

	Passivo Circulante		Custo	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012
Valores a pagar				
Mercadorias para revenda:				
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. (i)	3.010	2.802	12.282	9.164
	3.010	2.802	12.282	9.164

- (i) As controladas da Companhia compram produtos para revendas deste laboratório, sendo que o comitê de investimento através do fundo Vincitore FIP possui 6 membros dos quais 5 membros votantes também são acionistas do grupo Aché Laboratórios, o fundo Lajota FIP possui 4 membros dos quais 1 membro sem direito a voto também é acionista do grupo Aché Laboratórios e o fundo Infinity FIP possui até 5 membros dos quais 3 membros também são acionistas do grupo Aché. Os fundos Vincitore FIP, Lajota FIP e Infinity FIP são acionistas da Companhia.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o Presidente, os Diretores Estatutários e os Conselheiros de Administração. A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração foi de R\$ 1.541 no período findo em 30 de junho de 2013 (R\$ 4.414 em 2012), sendo que R\$ 463 de proventos e encargos e R\$1.078 por meio do plano de opção de ações.

b) Entidade com influência significativa sobre a Companhia

O BTG Pactual é proprietário de 27,03% das ações ordinárias da Companhia distribuídos em dois fundos de investimentos como segue:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação</u>
BTG Pactual Pharma Participações S.A.	39.028.377	15,28%
BTG Pactual Principal Investments Fundo de Investimentos em Participações	29.909.836	11,71%
	<u>68.938.213</u>	<u>26,99%</u>

31. Informação por Segmento

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Sociedade é baseada em vendas pelos segmentos de comercializáveis, os quais estão apresentados na sequência.

A Companhia apresentou o seguinte Resultado por Segmento:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Medicamento:		
Marcas	753.543	575.170
Genérico	278.663	221.603
Não Medicamentos	613.582	444.812
	<u>1.645.788</u>	<u>1.241.585</u>
Receita com royalties	3.103	3.969
Receita Bruta Total	<u>1.648.891</u>	<u>1.245.554</u>

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Evento subsequente

Em 16 de julho de 2013, a Companhia informou ao mercado em geral que, nesta data, submeteu à Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, pedido de análise prévia de registro de oferta de distribuição pública da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries da Companhia ("Debêntures"), a ser realizada em conformidade com os procedimentos da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400") e da Instrução CVM 471 ("Oferta"). A oferta será, inicialmente, de 25.000 (vinte e cinco mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$10.000,00 (dez mil reais), na data de emissão, perfazendo o montante de, inicialmente, R\$250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais). Tal montante poderá ser aumentado em função do exercício de eventual distribuição de debêntures adicionais e/ou de debêntures do lote suplementar.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Brasil Pharma S.A.

Informações Trimestrais - ITR em 30 de junho de 2013 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Brasil Pharma S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Pharma S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes aos resultados dos períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e às mutações do patrimônio líquido, aos fluxos de caixa e ao valor adicionado do período de seis meses findo nessa data, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2012 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 13 de agosto de 2012 e 27 de março de 2013, respectivamente, sem ressalvas.

Brasília, 14 de agosto de 2013

PricewaterhouseCoopers Geovani da Silveira Fagunde
Auditores Independentes Contador CRC 1MG051926/O-0 "S" SP
CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias

Brasil Pharma S.A.

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM No. 480 (Inciso VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 30 de junho de 2013.

São Paulo, 14 de agosto de 2013.

Andre Soares de Sá
Diretor Presidente

Sara Fantato Rezende Souza
Diretora Financeira

Renato de Vicq Telles da Silva Lobo
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BRASIL PHARMA S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04543-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2013; e
- ii) reviram, discutiram e concordaram com as informações contábeis intermediárias referentes período findo em 30 de junho de 2013.

São Paulo, 14 de agosto de 2013.

BRASIL PHARMA S.A.

Andre Soares de Sá
Diretor Presidente

Sara Fantato Rezende Souza
Diretora Financeira

Renato de Vicq Telles da Silva Lobo
Diretor de Relações com Investidores